

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



E N S I N O

MCA 37-57

**PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS DA
INSTRUÇÃO TÉCNICO-ESPECIALIZADA DO
CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS
ESPECIALISTAS EM SUPRIMENTO TÉCNICO
(PUD CFOE SUP)**

2005

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA



E N S I N O

MCA 37-57

**PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS DA
INSTRUÇÃO TÉCNICO-ESPECIALIZADA DO
CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS
ESPECIALISTAS EM SUPRIMENTO TÉCNICO
(PUD CFOE SUP)**

2005



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA

PORTARIA CIAAR Nº 08/DE, DE 28 DE ABRIL DE 2005.

Aprova o Plano de Unidades Didáticas da Instrução Técnico-Especializada do Curso de Formação de Oficiais Especialistas em Suprimento Técnico (PUD CFOE SUP).

O COMANDANTE DO CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 205, inciso III, do Regimento Interno do Comando da Aeronáutica, aprovado pela Portaria Nº 1220/GC3, de 30 de novembro de 2004, e de acordo com o prescrito no item 1.3 da ICA 5-1, de 14 de maio de 2004,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o MCA 37-57 “Plano de Unidades Didáticas da Instrução Técnico-Especializada do Curso de Formação de Oficiais Especialistas em Suprimento Técnico (PUD CFOE SUP)”.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação .

Brig Ar RAUL JOSÉ FERREIRA DIAS
Comandante do CIAAR

(Publicado no BCA nº, de de 2005)

SUMÁRIO

	PREFÁCIO	7
1	LISTA DE ABREVIATURAS	9
2	COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO	11
3	DETALHAMENTO DAS UNIDADES DIDÁTICAS	15
4	DISPOSIÇÕES FINAIS	79
5	ÍNDICE	81

PREFÁCIO

Esta publicação estabelece o Plano de Unidades Didáticas (PUD), referente ao ano de 2005, para a Instrução Técnico-Especializada do Curso de Formação de Oficiais Especialistas em Suprimento Técnico.

Este PUD complementa o Currículo Mínimo da Instrução Técnico-Especializada do Curso de Formação de Oficiais Especialistas em Suprimento Técnico (ICA 37-320) e contém a previsão de todas as atividades que o instruendo realizará sob a orientação do Centro para atingir os objetivos do curso em que está matriculado.

Além disso, apresenta dados relativos ao desenvolvimento das unidades didáticas que compõem as disciplinas do Curso acima mencionado e destina-se, especificamente, aos docentes, discentes e ao uso administrativo deste Centro.

1 - LISTA DE ABREVIATURAS

AE	-	Aula Expositiva
An	-	Análise
Ap	-	Aplicação
APt	-	Aula Prática
C	-	Conferência
Ce	-	Cerimônia
CIPA	-	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
Cn	-	Conhecimento
Cp	-	Compreensão
Ctc	-	Crítica
Cv	-	Caracterização por um valor ou complexo de valores
DDr	-	Discussão Dirigida
DE	-	À Disposição do Ensino
Dem	-	Demonstração
EO	-	Exposição Oral
ES	-	Exercício em Sala
Exc	-	Exercício
ICA	-	Instruções do Comando da Aeronáutica
GQT	-	Gestão Pela Qualidade Total
Og	-	Organização
Ot	-	Orientação
POt	-	Prática Orientada
RC	-	Resposta Aberta Complexa
Re	-	Resposta
RM	-	Resposta Mecânica
RO	-	Resposta Orientada
Se	-	Seminário
TG	-	Trabalho de Grupo
TI	-	Trabalho Individual
Va	-	Valorização
Vi	-	Visita Técnica

2 - COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO

Carga Horária: 79 tempos

ATIVIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
Estágio Operacional:			
PAMB	a) identificar as atribuições, o funcionamento e a estrutura do PAMB no contexto do SISMAB (Cp); b) considerando a missão do PAMB, descrever a interação necessária entre o Suprimento, o Planejamento e a Manutenção, bem como as ligações sistêmicas entre o Parque e os demais órgãos integrantes do SISMAB (Cp); e c) explicar as atividades de suprimento desempenhadas na Divisão Técnica do PAMB (Cp).	09	Vi
PAMA GL	a) identificar as atribuições, o funcionamento e a estrutura do Parque de Material Aeronáutico do Galeão, no contexto do Sistema de Material da Aeronáutica (Cp); b) após visita aos vários setores integrantes da Subdivisão de Suprimento do PAMAGL, explicar as principais tarefas afetas à especialidade, ali desempenhadas (Cp); e c) considerando a missão do PAMAGL, descrever a interação das Subdivisões da Divisão Técnica com a Divisão de Suprimento (Cn).	09	Vi
DARJ	a) identificar a estrutura, atribuição e funcionamento do DARJ, no contexto do SISMA/B (Cp); b) identificar a Subdivisão de Suprimento dentro da estrutura do DARJ (Cp); c) identificar o funcionamento e as particularidades do setor de desembarço alfandegário (Cp); e d) após visita aos vários setores integrantes do DARJ, explicar as principais tarefas afetas à remessa, recebimento, distribuição e desembarço alfandegário dos materiais, bem como os principais óbices encontrados nessas atividades (Cp).	09	Vi

DIRMAB	<ul style="list-style-type: none"> a) identificar as atribuições, o funcionamento e a estrutura da DIRMAB no contexto do Sistema de Material da Aeronáutica (Cp); b) após visita aos vários setores integrados da DIRMAB, explicar as principais tarefas afetas à especialidade, ali desempenhadas (Cp); e c) considerando a missão da DIRMAB, descrever a interação necessária entre as Subdiretorias (Cn). 	09	Vi
PAME	<ul style="list-style-type: none"> a) identificar a estrutura, atribuição e funcionamento do PAME, no contexto do SISCEAB (Cp); b) identificar a Subdivisão de Suprimento dentro da estrutura da Divisão Técnica do PAME (Cp); c) identificar o funcionamento, os tipos de materiais estocados/controlados e equipamentos da Subdivisão de Suprimento, aplicando os conhecimentos adquiridos durante as aulas de Gerência de Material no SISCEAB (GMS) (CP); e d) após visita aos vários setores integrantes do PAME-RJ, explicar as principais tarefas afetas à especialidade de Suprimento Técnico, ali desempenhadas (Cp). 	09	Vi
Palestras: METROLOGIA E NORMALIZAÇÃO	com base na palestra apresentada, <ul style="list-style-type: none"> a) relacionar a METROLOGIA e a NORMALIZAÇÃO como os pilares de sustentação da QUALIDADE, a fim de fazer frente à competitividade a nível nacional e internacional (Cn). 	08	AE
QUALIDADE TOTAL	com base na palestra apresentada, <ul style="list-style-type: none"> a) identificar os procedimentos para a obtenção de QUALIDADE no gerenciamento de pessoas e serviços (Cp). 	10	AE

Visitas:	com base na visita realizada a uma empresa que utilize os métodos estudados nesta disciplina:		
FIAT	a) descrever os aspectos básicos das diversas técnicas de planejamento e controle da produção existentes (Cn); e b) identificar as técnicas de planejamento e controle da produção aplicáveis em função da área a ser administrada (Cn).	04	Vi
FÁBRICA KLABIN	a) após visita às instalações de uma empresa de produção e movimentação de itens, distinguir as características dessas atividades (Cp).	03	Vi
CDCP DO PAMALS	a) por meio da visita ao Centro de Distribuição e Controle de Publicações do PAMALS, revisar os passos a serem seguidos, no SILOMS, módulo Publicações, para requisição, controle e distribuição de publicações (Cp).	04	Vi
DTCEA CONFINS	a) após a visita às instalações do Suprimento do DTCEA CONFINS, distinguir, todas as atividades inerentes à gerência dessa atividade logística (Cp); b) reafirmar os conhecimentos obtidos durante as aulas, relativos às atividades de Proteção ao Vôo, executadas ao DTCEA Confins, em apoio às companhias aéreas e aviação em geral (Cp); c) verificar a estrutura, suprimento, administração e funcionamento do DTCEA (Cp); d) identificar os equipamentos de apoio à atividade aérea e de auxílio à navegação e os sistemas e conjuntos imprescindíveis à operação dos mesmos (Cp); e e) descrever a importância do SISCEAB nessas atividades, desenvolvidas principalmente na defesa do espaço aéreo e do mar territorial brasileiro (Cp).	05	Vi
COMPANHIA AÉREA TOTAL		04	Vi

3 - DETALHAMENTO DAS UNIDADES DIDÁTICAS

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
DISCIPLINA 1: NOÇÕES DE ESTATÍSTICA	CARGA HORÁRIA 10 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar os conceitos básicos de Estatística (Cp); e b) resolver problemas aplicando Estatística descritiva (Ap).	

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 1.1: VARIÁVEIS E GRÁFICOS		CH: 02	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar os conceitos fundamentais de estatística (Cp); e			
b) identificar variáveis contínuas e discretas (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
1.1.1 POPULAÇÃO E AMOSTRA	a) identificar uma amostra de uma dada população, apresentada em uma situação problema (Cn); b) identificar população finita e infinita, após a explanação do instrutor (Cn); e c) explicar a representatividade de uma amostra em uma dada população (Cp).	01	AE
1.1.2 VARIÁVEIS CONTÍNUAS E DISCRETAS	a) identificar o emprego da variável contínua e discreta a partir das informações transmitidas e dos exemplos citados em sala (Cn).	01	AE

UNIDADE 1.2: MEDIDAS DE TENDÊNCIA CENTRAL E DE DISPERSÃO		CH: 08	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) definir média, mediana e moda (Cn); b) calcular medidas de tendência central (Ap); c) calcular medidas de dispersão para valores populacionais e amostrais (Ap); e d) definir coeficiente de variação e coeficiente de assimetria de Pearson (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
1.2.1 MÉDIA	a) calcular médias aritméticas (Ap).	01	AE/Exc
1.2.2 MEDIANA	a) definir mediana de um conjunto de números (Cn); b) calcular a mediana acerca de um conjunto numérico (Ap); e c) identificar graficamente a representação da mediana (Cn).	02	AE/Exc

1.2.3 MODA	a) definir moda de um conjunto de números (Cn); e b) calcular a moda a partir de um conjunto numérico (Ap).	01	AE/Exc
1.2.4 VARIÂNCIA E DESVIO-PADRÃO	a) calcular a variância e o desvio-padrão para valores populacionais e amostrais (Ap); e b) interpretar o valor do desvio-padrão (Cp).	01	AE/Ex
1.2.5 COEFICIENTE DE VARIAÇÃO	a) definir coeficiente de variação (Cn); e b) aplicar o cálculo do coeficiente de variação (Ap).	01	AE/Exc
1.2.6 COEFICIENTE DE ASSIMETRIA DE PEARSON	a) calcular o coeficiente de assimetria de Pearson (Ap); e b) interpretar o coeficiente de assimetria de Pearson (Cp).	02	AE/Exc

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

Esta disciplina deverá ser desenvolvida adotando-se as técnicas de aula expositiva, prática orientada e exercícios práticos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Spiegel, Murray R. Estatística. São Paulo: Mc Graw-hill do Brasil, Ltda., 1984.
- Bussab, Wilton O. e Pedro A. Morettin. Estatística Básica 4ª Edição. São Paulo: Editora Atual, 1987.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Esta disciplina deverá ser ministrada antes das disciplinas Logística I e Planejamento e Controle da Produção.

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS
DISCIPLINA 2: PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO	CARGA HORÁRIA 29 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> a) descrever os aspectos básicos das diversas técnicas de planejamento e controle da produção existentes (Cn); b) identificar as técnicas de planejamento e controle da produção aplicáveis em função da área administrada (Cn); c) descrever o potencial de aplicação das técnicas de planejamento e controle da produção no ambiente da Logística de Material e Serviços da FAB (Cn); d) distinguir os conceitos de manufatura sincronizada incluídos na Teoria das Restrições (Cn); e e) relacionar as principais características da Teoria das Restrições aplicáveis à Logística de Material e de Serviços (Ap). 	

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 2.1: SISTEMAS DE PRODUÇÃO		CH: 07	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) descrever os aspectos básicos das diversas técnicas de planejamento e controle da produção existentes (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
2.1.1 A FUNÇÃO DE PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO	Com base no livro-texto e na exposição em sala: a) identificar as principais características do Planejamento e Controle da Produção quanto ao planejamento estratégico (Cn); b) distinguir as fases de um modelo da transformação (Cp); e c) identificar as principais características da transformação de bens e serviços quanto aos recursos de entrada e de saída (Cn).	02	AE
2.1.2 PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO	a) identificar a relação entre os arranjos físicos e os tipos de produção de bens e serviços / layout (Cn); e b) descrever as principais características dos tipos de processos de produção de bens e de operações em serviço (Cn).	01	AE
2.1.3 SISTEMAS DE CONTROLE DE QUALIDADE	a) descrever as características da Gestão da Qualidade Total (Cn); b) identificar os custos da Qualidade Total que influenciam no sucesso da implantação de um programa de qualidade (Cn); c) identificar o significado de um paradigma (Cn);		

2.1.4 SISTEMA JUST-IN-TIME	d) descrever a metodologia, vantagens e desvantagens do sistema ISO de qualidade (Cn); e e) identificar as categorias de custos da má qualidade (Cn).	02	AE
	a) identificar a visão japonesa de produtividade (Cn); b) identificar as características do <i>Just-In-Time</i> (Cn); c) identificar as vantagens e limitações do <i>Just-In-Time</i> (Cn); d) discutir o processo produtivo apoiado nos conceitos de <i>Just-in-Time</i> (Cp); e) distinguir os objetivos e aspectos de diferenciação entre o <i>Just-In-Time</i> e a abordagem tradicional de administrar (Cp); e f) discutir o processo KAN-BAN (Cp).	02	AE

UNIDADE 2.2: PREVISÃO DE DEMANDA **CH: 14**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:

- a) identificar as técnicas de planejamento e controle da produção aplicáveis em função da área a ser administrada (Cn); e
b) descrever os principais métodos de previsão de demanda dependente, utilizados para o dimensionamento de estoques e compras de materiais (Cp).

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
2.2.1 PREVISÃO DE DEMANDA	a) identificar os fatores que afetam a demanda (Cn); b) distinguir a tendência geral da demanda na projeção da previsão de demanda (Cp); c) identificar a importância da previsão e julgamento na previsão de demanda (Cn); d) identificar os tipos e características dos modelos de previsão (Cn); e) identificar os fatores que impactam os modelos de previsão (Cn); f) identificar os componentes das séries temporais na representação gráfica da demanda (Cn); e g) apontar as melhores utilizações de modelos estudados, conforme a tendência da demanda (Cn).	04	AE
2.2.2 PLANEJAMENTO DA CAPACIDADE	a) identificar as características do Planejamento da Capacidade (Cn); b) identificar a formação do estoque e sua melhor utilização, conforme a demanda (Cn); c) definir o Programa Mestre de Produção (Cn); d) identificar os tipos de estratégias a serem utilizadas no planejamento agregado (Cn); e e) distinguir as características do planejamento bruto de capacidade (Cp).	02	AE

2.2.3 MATERIAL REQUIREMENTS PLANNING - MRP	a) identificar o objetivo e a filosofia do MRP (Cn); b) descrever a estrutura de um sistema MRP (Cn); c) caracterizar o arquivo da “ <i>Bill of materials</i> ” (BOM) (Cn); d) identificar as aplicações da técnica de MRP nas atividades de suprimento e manutenção da FAB (Cn); e) enunciar a aplicabilidade da técnica de MRP no gerenciamento de serviços (Cn); f) identificar os principais problemas potenciais decorrentes da utilização do MRP nas organizações (Cn); e g) definir <i>Distribution Requirements Planning</i> DRP (Cn).	04	AE
2.2.4 MANUFACTURING RESSOURCE PLANNING - MRPII	a) identificar o objetivo e a filosofia do MRP II (Cn); b) descrever a estrutura de um sistema MRP II (Cn); e c) identificar as aplicações da técnica de MRPII nas atividades de suprimento e manutenção da FAB (Cn).	01	AE
2.2.5 PREVISÃO DE DEMANDA - APLICAÇÕES	a) distinguir as adaptações da previsão de demanda em relação ao MRP (Cp); b) identificar os benefícios do MRP e a que setores se aplicam (Cn); c) relacionar os processos Just-in-time e MRP (Cn); d) descrever o Potencial de aplicação das técnicas de planejamento e controle da produção no ambiente da Logística de Material e Serviços da FAB (Cn); e e) identificar os cuidados a serem tomados na implementação das técnicas estudadas ao ambiente militar (Cn).	03	AE

UNIDADE 2.3: MANUFATURA SINCRONIZADA		CH: 08	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) distinguir os conceitos de manufatura sincronizada incluídos na Teoria das Restrições (Cp); e b) distinguir as principais características da Teoria das Restrições aplicadas à Logística de Material e de Serviços (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
2.3.1 MÉTODOS DE CONTROLE	Com base na apostila, nas notas de aula e na explanação em sala: a) identificar os principais métodos de controle de utilização dos recursos corporativos na manufatura sincronizada (Cn); b) identificar os tipos e características do seqüenciamento (Cn); e c) identificar as principais vantagens da programação (Cn).	02	AE

<p>2.3.2 TEORIA DAS FILAS</p>	<p>a) enunciar as Teorias das Filas e da Simulação (Cn); b) descrever a importância do uso da Teorias das Filas e da Simulação (Cn); c) identificar as aplicações de modelagem de sistemas (Cn); d) identificar os elementos básicos de uma fila (Cn); e) identificar a importância da gerência de filas (Cn); f) identificar os princípios de <i>Maister</i> (Cn); g) descrever as variáveis randômicas fundamentais e suas relações (Cn); h) identificar as características dos modelos de simulação (Cn); i) identificar a metodologia para a simulação de sistemas (Cn); e j) explicar a aplicação da Teoria das Filas nas atividades de suprimento (Cp).</p>	03	AE/AP
<p>2.3.3 INTRODUÇÃO À TEORIA DAS RESTRICÇÕES E SUA APLICAÇÃO EM LOGÍSTICA DE MATERIAL</p>	<p>a) identificar os processos de otimização da Teoria das Restrições (Cn); b) identificar o conceito de restrições (Cn); c) identificar os processos de raciocínio da Teoria das Restrições (Cn); d) identificar os conceitos de pulmões na sincronização da produção (Cp); e e) discutir a aplicação da Teoria das Restrições na Logística de Material (Cp).</p>	03	AE

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

A referida disciplina deverá ser desenvolvida adotando-se as técnicas de aula expositiva e prática orientada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Goldratt, Eliyahu; Jeffcox. A Meta: Um Processo De Melhoria Contínua. Editora Nobel.
- Falconi, Vicente Campos. Gerenciamento Da Rotina Do Trabalho Do Dia-A-Dia. 6ª Ed. Minas Gerais: Dg, 1999.
- Prado, Darci. Teoria Das Filas E Da Simulação. Belo Horizonte/Mg: Editora Desenvolvimento Gerencial, 1999.
- Nigel, Slack; Chambers, Stuart; Harland; Harrison, Alan; Johnston, Robert. Administração Da Produção. Rio De Janeiro: Atlas, 2001.
- Novaes, Antonio Galvão. Logística E Gerenciamento Da Cadeia De Distribuição. Rio De Janeiro: Campus, 2001.
- Dornier, Philippe-Pierre; Ernst, Ricardo; Fender, Michel; E Kouvelis Panos. Logística E Operações Globais – Texto E Casos. São Paulo: Atlas, 2000.

- Rodrigues, Alexandre Medeiros. A Aplicação Da Simulação No Dimensionamento De Bases De Distribuição De Combustíveis
- O Ciclo Pdca, (Adaptado De: [Http://Www.Manualvirtual.Hpg.Com.Br/Empresa2.Htm](http://Www.Manualvirtual.Hpg.Com.Br/Empresa2.Htm))
- Verlangieri, Marcos Valle. Você Dá Lucro Para A Sua Empresa? , (Adaptado De: [Http://Www.Manualvirtual.Hpg.Com.Br/Empresa2.Htm](http://Www.Manualvirtual.Hpg.Com.Br/Empresa2.Htm))
- Henrique L.Corrêa, Irineug./ N.Gianesi. Just In Time, Mrpii E Opt: Um Enfoque Estratégico. São Paulo. Editora Athas. 1993. (Por: Patricia Renha De Oliveira E Eduardo Scheurer (Universidade Estácio De Sá – Rj))
- Saliby, Eduardo. Lidando Com Sazonalidades No Processo Logístico
- Daniel Georges Jehlen Gasnier. Ecr - Resposta Eficiente Ao Consumidor, O Elo Que Faltava Nas Relações Cliente-Fornecedor (Adaptado De Imam@Imam.Com.Br , [Http://Www.Guiadelogistica.Com.Br/](http://Www.Guiadelogistica.Com.Br/)).
- Comando Da Aeronáutica. Instrução Do Comando Da Aeronáutica 5-1 Confeção, Controle E Numeração De Publicações, 27 Out 2000.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

A disciplina poderá ser ministrada em qualquer fase do curso.

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS
DISCIPLINA 3: ARMAZENAGEM E MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAL	CARGA HORÁRIA 74 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> a) descrever os principais tipos e funções de armazenagem (Cn); b) enunciar características dos principais sistemas de localização e manuseio nos armazéns (Cn); c) explicar o processo de armazenagem e movimentação de combustíveis, lubrificantes, gases, tintas e solventes e produtos especiais (Cp); d) explicar a importância da prevenção de acidentes na armazenagem de material (Cp); e) explicar as normas para a armazenagem e movimentação de material (Cp); f) explicar os procedimentos para o recebimento e a expedição de material (Cp); g) relacionar os tipos de embalagem e preservação de material de emprego militar (Cn); h) explicar as normas utilizadas para a armazenagem e movimentação de material sigiloso (Cp); i) distinguir a utilização dos formulários não mecanizados utilizados na movimentação de material (Cp); e j) destacar o processo de despacho aduaneiro de material (Cn). 	

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 3.1: ARMAZENAGEM		CH: 35	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) explicar os preceitos seguidos pelos órgãos do SISMA para armazenagem de material (Cp); b) descrever as normas relativas às medidas de proteção de segurança nos armazéns (Cn); e c) identificar a importância do cumprimento das normas de armazenagem (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
3.1.1 PRINCÍPIOS DE ARMAZENAGEM	a) identificar a importância dos princípios de armazenagem listados no material didático distribuído (Cp).	06	AE
3.1.2 ORGANIZAÇÃO	a) descrever adequadamente os fatores de planejamento preconizados pelo SISMA no projeto de um armazém dada uma situação problema para organização de um determinado armazém (Cp); e b) identificar os vários tipos de armazéns (Cp).	07	AE
3.1.3 SISTEMA DE LOCALIZAÇÃO	a) reproduzir a sistemática utilizada para a localização dos itens armazenados (Cn); e b) listar os fatores considerados na disposição e no fornecimento do material (Cn).	04	AE

3.1.4 ARMAZENAGENS ESPECIAIS	a) identificar aqueles que necessitam de cuidados especiais na armazenagem dada uma relação de itens (Cn); e b) descrever os procedimentos a serem adotados para armazenagem dos itens perecíveis, perigosos e dos que exigem segurança (Cn).	06	AE
3.1.5 INVENTÁRIO	a) identificar os tipos de inventário utilizados no SISMA (Cn); e b) dada uma situação de um acervo de item no Central e Remoto, esboçar um planejamento de inventário (Cn).	08	POt
3.1.6 PREVENÇÃO DE ACIDENTES E INCÊNDIO	a) relacionar as normas de proteção e segurança, prevenção de acidentes e prevenção de incêndio nos armazéns (Cn).	04	AE

UNIDADE 3.2: RECEBIMENTO E EXPEDIÇÃO		CH: 17	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) explicar as normas e procedimentos das atividades de recebimento e expedição de material (Cp);			
b) identificar as técnicas empregadas para embalagem e preservação de material (Cp);			
c) descrever os procedimentos utilizados para a movimentação de material aeronáutico entre as unidades do Comando da Aeronáutica e as empresas privadas no país (Cn);			
d) descrever os procedimentos utilizados para movimentação de volumes procedentes do exterior e entre as Organizações Militares (Cn); e			
e) descrever os procedimentos referentes a Guia de Movimentação de Aeronaves (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
3.2.1 PROCEDIMENTOS	a) identificar os procedimentos referentes ao recebimento de aeronaves e combustíveis e lubrificantes (Cn).	03	AE
3.2.2 MARCAÇÃO DE MATERIAL	a) identificar as formas de marcação de material existentes (Cn); e b) apontar os dados básicos e complementares, que serão utilizados na marcação do material (Cn).	02	AE

3.2.3 EMBALAGEM E PRESERVAÇÃO	a) distinguir os termos: embalagem, preservação e empacotamento (Cp); b) identificar os métodos de preservação e embalagem utilizados (Cn); c) identificar os tipos e formas de aplicação dos métodos preservativos (Cn); e d) identificar os tipos de embalagens utilizadas no SISMA (Cn).	04	AE
3.2.4 TIPOS ATUAIS DE EMBALAGEM	a) identificar as técnicas modernas utilizadas para elaboração de embalagens com base na apresentação feita por empresa especializada (Cn).	03	C
3.2.5 MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAL	a) identificar os passos a serem seguidos no planejamento de uma movimentação de material (Cn); b) distinguir os principais tipos de equipamentos de movimentação de material (Cp); e c) identificar os passos a serem requeridos no planejamento de uma movimentação de material em um PAMA (Cp).	02	AE
3.2.6 GMM, GMV e GMA	a) com base nas IMAS 65-1, 67-21 e 67-27 e após explanação em aula, distinguir os procedimentos referentes a movimentação de material, volumes e aeronaves (Cp).	03	AE

UNIDADE 3.3 : DESPACHO ADUANEIRO**CH: 23****OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:**

- a) descrever as modalidades de importação e exportação de material no COMAER (Cn);
- b) descrever os procedimentos de recebimento e remessa de material por meio de veículo militar e civil (Cn);
- c) explicar as diretrizes do COMAER referente ao despacho aduaneiro (Cp);
- d) explicar o processo do Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX) nas modalidades de exportação e importação (Cp);
- e) distinguir o uso dos documentos utilizados no processo de despacho aduaneiro (Cp); e
- f) relacionar os órgãos envolvidos no despacho aduaneiro (Cn).

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
3.3.1 PROCEDIMENTOS NO MODAL AÉREO MILITAR (IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO)	a) descrever o processo e procedimentos da realização da importação aérea com veículo da FAB (Cn); b) descrever as possíveis discrepâncias e as consequências encontradas no processo de despacho aduaneiro (Cn); c) descrever o SISCOMEX para realizar importação e exportação (Cn). d) descrever a sistemática básica de exportação via aeronave FAB (Cn); e e) apresentar os documentos utilizados no processo de importação e exportação (Cn).	06	AE
3.3.2 PROCEDIMENTOS NO MODAL AÉREO COMERCIAL (IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO)	a) descrever o processo e procedimentos da realização da importação aérea comercial (Cn); b) descrever as possíveis discrepâncias e as consequências encontradas no processo de despacho aduaneiro (Cn); c) descrever o SISCOMEX para realizar importação e exportação (Cn); e d) apresentar os documentos utilizados no processo de importação e exportação (Cn).	06	AE
3.3.3 PROCEDIMENTOS NO MODAL MARÍTIMO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO)	a) descrever o processo e procedimentos da realização da importação marítima (Cn); b) descrever as possíveis discrepâncias e as consequências encontradas no processo de despacho aduaneiro (Cn); c) descrever o SISCOMEX para realizar importação e exportação (Cn); e d) apresentar os documentos utilizados no processo de importação e exportação (Cn).	05	AE
3.3.4 ÓRGÃO CENTRAL DO SISTEMA	a) descrever a finalidade do órgão central do sistema de despacho aduaneiro (Cp).	01	AE
3.3.5 SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL (SRF)	a) descrever a finalidade da Secretaria da Receita Federal no processo de despacho aduaneiro (Cp).	01	AE

3.3.6 BANCO CENTRAL	a) descrever a importância do contrato de câmbio (Cp).	01	AE
3.3.7 SEFA	a) descrever a participação da Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica (SEFA) nos fechamentos de câmbio (Cp).	01	AE
3.3.8 SECRETARIA ESTADUAL DE FAZENDA	a) descrever a legislação que trata de imposto de circulação de mercadorias e serviços (ICMS) (Cp).	01	AE
3.3.9 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA	a) descrever a importância de cumprir todas as normas de vigilância sanitária (Cp).	01	AE

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

A referida disciplina deverá ser desenvolvida adotando-se as técnicas de aulas expositivas e práticas orientadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Brasil. Comando Da Aeronáutica. Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico. Manual de Suprimento - MCA 67-8 Rio de Janeiro, 30 Out. 95, Vol 3 e 4.
- Department of the Air Force. Air Force Manual 67-1 - Volume 9 (AFM) 67-1. Washington DC: Government Printing Office.
- Brasil. Comando Da Aeronáutica. Diretoria De Material Aeronáutico E Bélico. Guia de Movimentação de Volume (ICA) 67-27. Rio de Janeiro, 17 Out. 86.
- Brasil. Comando Da Aeronáutica. Diretoria De Material Aeronáutico E Bélico. Guia de Movimentação de Material (ICA) 67-21. Rio de Janeiro, 30 Jul. 84.
- Brasil. Comando Da Aeronáutica. Diretoria De Material Aeronáutico E Bélico. Procedimento e Guia de Movimentação de Aeronave (ICA) 65-1. Rio de Janeiro, 16 Mar. 87.
- Brasil. Comando Da Aeronáutica. Diretoria De Material Aeronáutico E Bélico. Despacho Aduaneiro. DCA 400-24. Rio de Janeiro, 2001.
- Brasil. Comando Da Aeronáutica. Diretoria De Material Aeronáutico E Bélico. Desembaraço Alfandegário. ICA 67-19. Rio de Janeiro, 2001.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

A disciplina deverá ser ministrada, se possível, após Logística I.

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA 4:	ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA À SEGURANÇA	CARGA HORÁRIA 17 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> a) descrever o Programa de Assistência à Segurança (Cn); b) identificar a participação da FAB no Programa de Assistência à Segurança (Cn); c) identificar o processo dos “cases” no “Foreign Military Sales” (FMS) (Cn); d) interpretar a sistemática das requisições FMS (Cp); e) identificar o programa “Supply Tracking and Reparable Return” (STARR) (Cn); f) descrever a manutenção de equipamentos no FMS (Cn); g) descrever os procedimentos relativos às discrepâncias no FMS (Cn); h) identificar o sistema logístico do “Department of Defense” (DoD) (Cn); i) descrever os programas especiais do FMS (Cn); e j) descrever a administração financeira e contábil do FMS (Cn). 		

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 4.1: ASSISTÊNCIA À SEGURANÇA		CH: 03	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar as fontes formais e históricas que servem de base para a Assistência à Segurança na atualidade (Cn);			
b) identificar os meios formais e materiais de apoio a Assistência à Segurança (Cn); e			
c) relatar a participação da FAB no Programa de Assistência à Segurança (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
4.1.1 PRINCÍPIOS ORIENTADORES E HISTÓRICOS	a) identificar os princípios básicos contidos na Constituição Americana que deram origem a Assistência à Segurança e sua evolução histórica (Cn); e b) identificar os instrumentos legais aplicados à Assistência à Segurança (Cn).	01	AE
4.1.2 PARTICIPAÇÃO DA FAB NA ASSISTÊNCIA À SEGURANÇA	a) enunciar os diversos programas dos quais a FAB tem participado (Cn); e b) citar a situação da FAB no Programa FMS (Cn).	02	AE

UNIDADE 4.2: FMS		CH: 06
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:		
a) descrever o ciclo de vida de um case FMS e as publicações envolvidas (Cn);		
b) descrever os itens passíveis de aquisição por meio do FMS (Cn);		
c) citar o procedimento correto para a confecção de requisições por meio do FMS (Cn); e		
d) identificar a importância do processo de acompanhamento das requisições no FMS por meio do sistema STARR (Cn).		

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
4.2.1 PROCESSO DOS "CASES" NO FMS	a) identificar os passos necessários para a emissão de uma "Letter of Offer and Acceptance" (LOA) e para o encerramento dos "cases" (Cn); b) identificar os sistemas de gerenciamento do processo de oferta e aceitação (Cn); c) definir "cases" (Cn); d) enunciar os objetivos da renegociação FMS (Cn); e) identificar as fases do processo de renegociação dos cases e as responsabilidades dos setores envolvidos (Cn); e f) apontar as publicações específicas e aquelas necessárias para operar o programa FMS (Cn).	01	AE
4.2.2 REQUISIÇÕES "MILSTRIP"	a) identificar os itens passíveis de aquisição no FMS (Cn); b) identificar a legislação aplicável no preenchimento da requisição MILSTRIP (Cn); c) identificar as transações MILSTRIP que geram informações, modificações e cancelamentos (Cn); e d) descrever os procedimentos aplicáveis às requisições que requeiram prioridade de atendimento (N.M.C.S.) (Cn).	02	AE
4.2.3 GERÊNCIA DE REQUISIÇÕES	a) identificar as consequências decorrentes do não acompanhamento das requisições (Cn); e b) identificar a importância do acompanhamento criterioso das requisições (Cn).	02	AE
4.2.4 SISTEMA STARR	a) identificar o funcionamento de acompanhamento de requisições (Cn); e b) identificar as diversas informações obtidas do sistema informativo STARR e as medidas corretivas necessárias (Cn).	01	AE

UNIDADE 4.3: MANUTENÇÃO E COMPRA NO FMS			CH: 04
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:			
a) citar os procedimentos cabíveis quando da constatação de discrepâncias relativas ao fornecimento de material por meio do FMS (Cn)			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
4.3.1 REPARO	a) enunciar as modalidades de reparo dos equipamentos FMS e os cases utilizados para esta finalidade (Cn); b) descrever o fluxo de atividades para a manutenção de equipamentos na área da DIRMAB e sua interface com o FMS (Cn); e c) enunciar, em linhas gerais, o Sistema de Metrologia da Aeronáutica (SISMETRA) (Cn).	01	AE
4.3.2 DISCREPÂNCIAS	a) identificar a política adotada pelo FMS no tocante às discrepâncias resultantes do fornecimento de material (Cn); e b) relacionar as causas e os procedimentos adotados para a solução das discrepâncias (Cn).	02	AE
4.3.3 "SUPPLY DISCREPANCY REPORT" (SDR)	a) identificar o "Supply Discrepancy Report" (SDR) e o seu preenchimento (Cn).	01	AE

UNIDADE 4.4: SISTEMA LOGÍSTICO DO DOD			CH: 03
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) enunciar a definição de logística segundo o DoD e o conceito de administração integrada de material por meio de programas especiais e da Cooperativa Logística (CLSSA) (Cn); b) identificar as diversas áreas logísticas e as respectivas organizações dentro do DoD (Cn); c) esboçar as linhas gerais do apoio inicial necessário ao suporte de equipamentos (Cn); e d) selecionar o tipo de suporte mais indicado para manter a operacionalidade dos equipamentos (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
4.4.1 PROGRAMAS ESPECIAIS	a) identificar programas especiais dentro do FMS que visam ao atendimento de serviços especiais ou aquisições com tratamento diferenciado a partir do conhecimento do sistema logístico do DoD (Cn).	01	AE
4.4.2 COOPERATIVA LOGÍSTICA (CLSSA)	b) definir a Cooperativa Logística do FMS a partir do conhecimento do sistema logístico do DoD (Cn); e c) listar as vantagens e desvantagens da participação na Cooperativa Logística (Cn).	02	AE

UNIDADE 4.5: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E CONTÁBIL		CH: 01	
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:			
a) identificar a política de atribuição de preços e os critérios de cobrança para material e serviços fornecidos pelo FMS (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
4.5.1 COBRANÇA PELO FMS	a) apontar os componentes do preço básico e as sobretaxas incidentes sobre o mesmo (Cn); b) definir a política financeira do FMS quanto à origem e à administração dos recursos geridos pelo FMS (Cn); e c) identificar os critérios de cobrança adotados pelo FMS (Cn).	01	AE

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS
A referida disciplina deverá ser desenvolvida adotando-se a técnica de aula expositiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
SAMM – Customer Assistance Hand Book. BRASIL. COMANDO DA AERONÁUTICA. DIRETORIA DE MATERIAL AERONÁUTICO E BÉLICO. <u>Procedimentos do FMS</u> (ICA) 67-40. Rio de Janeiro, 06 Mar. 02

PERFIL DE RELACIONAMENTO
A referida disciplina poderá ser ministrada em qualquer fase do curso.

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA 5: LOGÍSTICA I	CARGA HORÁRIA 47 TEMPOS
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> a) identificar o estudo da História da Logística Militar como fonte valiosa e indispensável para o aprendizado das experiências, erros e acertos decorrentes do emprego da Logística em situações reais de combate (Cn); b) identificar a estrutura organizacional, estratégias e táticas da Logística militar ocidental no período de 1935 a 1992 (Cn); c) interpretar os principais problemas logísticos enfrentados pelo “mundo ocidental” nos conflitos militares da 2ª Guerra, da Coreia e do Vietnã (Cp); d) interpretar os principais problemas logísticos enfrentados pelos países envolvidos diretamente na guerra das Malvinas e na operação "desert storm" (Cp); e) distinguir os conceitos de Mobilização Nacional, Militar e na Aeronáutica (Cp); f) definir Mobilidade na FAB (Cn); g) descrever a estrutura logística da zona do interior e do Teatro de Operações (TO) (Cn); h) descrever a sistemática básica de transportes (Cn); e i) comparar o transporte nas Forças Armadas (An). 	

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 5.1: LOGÍSTICA NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL		CH: 08	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar o estudo da Logística Militar como fonte valiosa e indispensável para o aprendizado das experiências, erros e acertos decorrentes do emprego da Logística em situações de reais de combate (Cn);			
b) identificar a estrutura organizacional, estratégias e táticas da Logística Militar Ocidental no período de 1935 a 1992 (Cn); e			
c) interpretar os principais problemas logísticos enfrentados pelo “Mundo Ocidental” nos conflitos militares da 2ª Guerra (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
5.1.1 A LOGÍSTICA MILITAR NA DÉCADA DE 30	a) escrever a situação da Logística Militar no período que antecedeu à Segunda Guerra Mundial (Cn).	01	AE
5.1.2 MOBILIZAÇÃO LOGÍSTICA	a) identificar a estrutura Logística das F.A. dos EUA no início das hostilidades (Cn); b) descrever os esforços de mobilização desenvolvidos pelos países participantes da Guerra antes e durante o conflito (Cn); e c) descrever o processo de desmobilização empregado pelos americanos ao término da 2ª Guerra (Cn).	02	AE

5.1.3 DISTRIBUIÇÃO	a) explicar o sistema de aquisição e distribuição empregado pelos EUA durante a 2ª Guerra (Cp); b) descrever o sistema de distribuição empregado pela Alemanha durante o conflito (Cn); e c) apontar o sistema de classes de suprimentos usados na época pelos EUA (Cn).	01	AE
5.1.4 TRANSPORTE	a) descrever o papel do transporte marítimo e terrestre durante a 2ª Guerra (Cn); b) explicar o papel desempenhado pelo transporte aéreo durante a 2ª Guerra (Cp); e c) identificar o papel desempenhado pelo transporte aéreo durante o cerco de Berlim, em 1948 (Cn).	01	AE
5.1.5 MANUTENÇÃO	a) descrever os níveis de manutenção usados pelo Exército dos EUA, em sua Força Aérea durante o conflito (Cn).	01	AE
5.1.6 LIÇÕES LOGÍSTICAS	a) apontar os principais problemas logísticos enfrentados pelos países em guerra (Cn); b) apontar os principais pontos do Relatório Eberstadt, de 1945, sobre as lições logísticas, proporcionadas pela 2ª Guerra (Cn); e c) distinguir as lições logísticas apreendidas em decorrência do conflito (Cp).	02	AE

UNIDADE 5.2: LOGÍSTICA MILITAR NA GUERRA DA CORÉIA		CH: 06	
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:			
a) interpretar os principais problemas logísticos enfrentados pelos Estados Unidos na Guerra da Coréia (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
5.2.1 MOBILIZAÇÃO LOGÍSTICA	Com base na apostila e na explanação em sala: a) descrever a situação da Logística Militar no período que antecedeu à Guerra da Coréia (Cn); b) descrever os esforços de mobilização desenvolvidos pelos países participantes da Guerra antes e durante o conflito (Cn); c) descrever o processo de desmobilização, empregado pelos Americanos ao término da Guerra (Cn); e d) descrever o sistema de aquisição e distribuição empregado pelos EUA durante a Guerra (Cn).	02	AE

5.2.2 TRANSPORTE	a) descrever o papel do transporte marítimo e terrestre durante a Guerra (Cn); e identificar o papel desempenhado pelo transporte aéreo durante a Guerra (Cn).	01	AE
5.2.3 MANUTENÇÃO	a) descrever os níveis de manutenção usados pela USAF durante o conflito (Cn).	01	AE
5.2.4 LIÇÕES LOGÍSTICAS	a) apontar os principais problemas logísticos enfrentados pelos países em guerra (Cn); e b) explicar as lições logísticas apreendidas em decorrência do conflito (Cp).	02	AE

UNIDADE 5.3: LOGÍSTICA MILITAR NA GUERRA DO VIETNÃ		CH: 06	
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:			
a) interpretar os principais problemas logísticos enfrentados pelos Estados Unidos na Guerra do Vietnã (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
5.3.1 MOBILIZAÇÃO LOGÍSTICA	a) descrever a situação da Logística Militar no período que antecedeu à Guerra do Vietnã (Cn); e b) descrever os esforços de mobilização desenvolvidos pelos países participantes da Guerra antes e durante o conflito (Cn).	02	AE
5.3.2 DISTRIBUIÇÃO	a) descrever o sistema de distribuição empregado pelos EUA durante a Guerra (Cn).	01	AE
5.3.3 TRANSPORTE	a) descrever o papel do transporte marítimo e terrestre durante a Guerra (Cn); e b) identificar o papel desempenhado pelo transporte aéreo durante a Guerra (Cp).	01	AE
5.3.4 LIÇÕES LOGÍSTICAS	a) apontar os principais problemas logísticos enfrentados pelos países em guerra (Cn); b) explicar as lições logísticas apreendidas em decorrência do conflito (Cp); e c) distinguir as razões que fizeram a Guerra do Vietnã ser classificada como “a guerra do ar-condicionado” (Cp).	02	AE

UNIDADE 5.4: A GUERRA DAS MALVINAS	CH: 02
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE: a) interpretar os principais problemas logísticos enfrentados pelos países envolvidos diretamente na Guerra das Malvinas (Cp).	

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
5.4.1 DISTRIBUIÇÃO	a) descrever o papel do transporte aéreo, marítimo e terrestre durante a Guerra (Cn); e b) explicar os principais problemas logísticos enfrentados pelos países em guerra (Cp).	02	AE

UNIDADE 5.5: OPERAÇÃO DESERT SHIELD/DESERT STORM	CH: 02
---	---------------

OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:

- a) interpretar os principais problemas logísticos enfrentados pelos países envolvidos diretamente na Operação Desert Shield/Desert Storm (Cp).

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
5.5.1 MOBILIZAÇÃO LOGÍSTICA	a) descrever a situação da Logística Militar no período que antecedeu à Operação (Cn); b) descrever os esforços de mobilização desenvolvidos pelos países participantes do conflito (Cn); e c) descrever o papel do transporte aéreo, marítimo e terrestre durante a Operação (Cn).	02	AE

UNIDADE 5.6: MOBILIZAÇÃO E MOBILIDADE	CH: 08
--	---------------

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:

- a) distinguir os conceitos de Mobilização Nacional, Militar e na Aeronáutica (Cp);
b) identificar as atividades logísticas compreendidas no processo de Mobilização (Cn);
c) expressar a importância e a necessidade da Mobilidade para a FAB (Cp);
d) definir Mobilidade na FAB (Cn);
e) identificar a documentação existente sobre o tema “Mobilidade na FAB” (Cn); e
f) traçar o planejamento de exercícios de Mobilidade (Ap).

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
5.6.1 MOBILIZAÇÃO NACIONAL, MILITAR E NA AERONÁUTICA	a) definir Mobilização Nacional utilizando os conceitos emanados do EMFA (Cn); b) definir Mobilização Militar e seu relacionamento com Mobilização Nacional (Cn); e c) definir Mobilização na Aeronáutica e sua participação na Mobilização Nacional e Militar (Cn).	01	AE
5.6.2 A LOGÍSTICA NA MOBILIZAÇÃO MILITAR	a) definir as diferenças entre Grupos, Funções e Atividades Logísticas e enumerar as mais importantes na Mobilização Militar (Cn).	01	AE
5.6.3 A MOBILIDADE NA FAB	a) identificar a importância e a necessidade da Mobilidade nas Unidades da FAB, considerando nossas extensões territoriais e de espaço aéreo e a exiguidade de recursos disponíveis (Cp);		

<p>5.6.4 EXERCÍCIOS DE MOBILIDADE</p>	<p>b) identificar a documentação existente sobre o tema “Mobilidade na Força Aérea”, estudando seu conteúdo, conceitos e definições nele contidos, de forma a saber utilizá-los na prática de exercícios de Mobilidade (Cn);</p> <p>c) descrever o conteúdo dos Planos de Mobilidade de Base e Unidade, apresentando os conceitos e definições neles contidos com a intenção de permitir ao futuro oficial confeccionar planos atualizados para as unidades onde servir (Cp);</p> <p>d) definir as Unidades Celulares, suas constituições, finalidades e emprego, conforme seus manuais específicos (Cn);</p> <p>e) enunciar a composição e responsabilidade da UCM no apoio à Unidade em exercícios de Mobilidade (Cn); e</p> <p>f) definir Manutenção Orgânica e as principais atividades previstas nas operações em Unidades da FAB fora de sede (Cn).</p> <p>a) descrever as atividades administrativas, operacionais e logísticas que devem ser consideradas nos planejamentos de exercícios de Mobilidade (Cn);</p> <p>b) descrever as questões a verificar e a composição da equipe da missão precursora ao local onde será desenvolvida a manobra (Cn);</p> <p>c) descrever a formatação e constituição dos manifestos e planos de carga utilizados em exercícios de Mobilidade (Cn); e</p> <p>d) descrever exercícios de Mobilidade, apresentando todas as suas fases, desde a sua concepção, planejamento, solicitação de recursos, deslocamentos, relatórios etc. (Cn).</p>	<p>03</p> <p>03</p>	<p>AE</p> <p>AE</p>
---	--	---------------------	---------------------

UNIDADE 5.7: DISTRIBUIÇÃO MILITAR	CH: 10
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</p> <p>a) descrever a política, organização, procedimentos para o levantamento das necessidades logísticas recursos e capacidades (Cn);</p> <p>b) descrever a estrutura logística da Zona do Interior e do Teatro de Operações (Cn);</p> <p>c) distinguir as características do processo de suprimento do TO conhecidos como Pull e Push System (Cp);</p> <p>d) identificar as características do pré-posicionamento de material como apoio ao TO (Cn); e</p> <p>e) descrever o processo de planejamento de um plano de apoio logístico a um TO (Cn).</p>	

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
5.7.1 ESTRUTURA DA ZONA DO INTERIOR E DO T.O.	a) descrever a estrutura básica da Zona do Interior e do Teatro de Operações (Cn).	05	AE
5.7.2 PLANEJAMENTO LOGÍSTICO	a) descrever a política, organização e procedimentos para o levantamento das necessidades logísticas recursos e capacidades (Cn); b) distinguir as características dos processos de suprimento do TO conhecidos como Pull e Push System (Cp); c) identificar as características do pré-posicionamento de material como para apoio ao TO (Cn); d) descrever o processo de planejamento de um plano de apoio logístico a um TO (Cn); e e) descrever as características principais dos corredores estratégicos e táticos de suprimento (Cn).	05	AE

UNIDADE 5.8 SISTEMA DE TRANSPORTES		CH: 05	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) identificar os tipos de transporte utilizados pelo SISMA (Cn); b) identificar as modalidades de contratação de transportes (Cn); e c) descrever o sistema de transporte utilizado pelo DARJ (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
5.8.1 TIPOS DE TRANSPORTE	a) identificar as vantagens e desvantagens do transporte terrestre, hidroviário e aéreo (Cn); b) descrever os tipos de equipamentos hidroviários (Cn); e c) relacionar os cuidados a serem observados no transporte aéreo de cargas especiais (Cn).	02	AE
5.8.2 CONTRATAÇÃO DE TRANSPORTE	a) identificar as várias modalidades de contratação de transporte existentes (Cn); b) explicar os componentes que influenciam na escolha do transporte (Cp); c) explicar o processo de racionalização do transporte (Cp); d) identificar o transporte modal e o intermodal (Cp); e e) identificar as variáveis que compõe o cálculo do custo do frete (Cp).	01	AE
5.8.3 TRANSPORTE MILITAR	a) descrever, com base no Manual FA-M-27, os princípios básicos do transporte militar (Cn); e b) explicar a sistemática de transporte utilizada pelo DARJ, CECAN e V FAE (Cn).	02	AE

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

A referida disciplina deverá ser desenvolvida adotando-se as técnicas de aulas expositivas e práticas orientadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Boston Globe. *The Wrong Boots*. Feb, 7th 1991.
- Clausewitz Carl V. *On War*. Princeton, New Jersey: Princeton University Press, 1989.
- Creveland, Martin V. *Supplying War*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.
- Department of Defense - Air Force Logistics Management Center (Project Warrior). *The Logistics of the Waging War*. Washington: Government printing Office, 1989.
- Department of Defense - Defense Systems Management College. *Integrated Logistics Support Guide*. 1st Edition. Washington: Government printing Office, may, 1986.
- Evans, David. *Gulf Move Stripped Planes of Parts*. Chicago Tribune, pag 5, nov, 22th 1990.
- Graça, Jaime Ribeiro. *A Guerra Através dos Séculos*. Rio de Janeiro: Biblioteca Militar do Exército, 1948.
- Hart, Liddell B e outros. *Mariscal Rommel: Memórias de Los Anos de Vitória*. Barcelona: Casa Provincial de Caridad, Imprensa Escuela; Montalegre, 5, 1954.
- Huston, James A. *The Sinews of War: Army Logistics 1775 - 1953*. Washington, D.C.: Office of the Chief of Military History, Department of the Army, 1954.
- Marquez, Leo. *The Logistics Warrior*. Air Force Journal of Logistics, Pages 1 to 3, Spring 1986.
- McCan, Jojn A. and Keucher, Ernest R., eds. *Compendium of Authenticated Systems and Logistics Terms, Definitions, and Acronyms*. AU-AFIT-LS-3-81. School of Systems and Logistics AFIT, Wright-Patterson AFB, OH, 1981.
- Patton George S. *A Guerra que eu Vi* (War as I Knew it). Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército Editora, 1979.
- Peppers, Jerome G. *A History of Military Logistics 1935 - 1985*. Huntsville, AL: Logistics Education Foundation Publishing, 1988.
- Webster's Ninth New Collegiate Dictionary. Springfield, Massachusetts: Merriam-Webster Inc. 1989.
- Department of the Air Force. *Military Logistics*. Air Force Institute of Technology - School of Systems and Logistics (LOGM367), WPAFB, Dayton OH, May, 1990.
- BRASIL. COMANDO DA AERONÁUTICA. ESTADO MAIOR DA AERONÁUTICA. *Apoio Logístico a Unidades Desdobradas* (MCA) 400-1. Brasília, 25 Jul. 94.
- _____. COMANDO DA AERONÁUTICA. ESTADO MAIOR DA AERONÁUTICA. *Manual de Unidade Celular de Suprimento e Manutenção* (MCA) 400-6. Brasília, 09 Abr. 76.
- _____. ESTADO MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS. *Manual de Transporte para Uso nas Forças Armadas* (FA-M-27). Brasília, 08 Abr. 91.
- *The Joint Staff Officer's Guide*. AFSC PUB 1, US Government Printing Office, 1991.
- Huston, James A. *The Sinews of War: Army Logistics*, 1775-1953. US Government Printing Office, 1988.
- Guildry, Vernon A. *The Promise of Prepositioning*. Military Logistics Forum, Set. 1986.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

A referida disciplina deverá ser ministrada antes Logística II.

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS
DISCIPLINA 6: LOGÍSTICA II	CARGA HORÁRIA 79 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> a) distinguir as atividades, grupos e funções logísticas, conforme são definidas pelo Ministério da Defesa (Cp); b) distinguir o conceito de Logística Integrada (Cp); c) descrever o processo básico de aquisição de um sistema (Cn); d) enunciar os conceitos básicos de confiabilidade e manutenibilidade (Cn); e) identificar as características e o conceito de material reparável (Cn); f) descrever as características particulares da administração de estoques de reparáveis (Cn); g) definir os conceitos básicos de administração de estoques (Cn); h) discutir as premissas básicas de aplicação da análise ABC (Cp); i) sumarizar as considerações relativas ao planejamento e delineamento de reparáveis (Cp); e j) descrever o processo de alienação de material aeronáutico (Cn). 	

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 6.1: INTRODUÇÃO À LOGÍSTICA		CH: 03	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) interpretar as definições mais representativas do termo Logística (Cp);			
b) identificar a influência da Logística no resultado final dos conflitos militares (Cn); e			
c) distinguir as Atividades, Grupos e Funções Logísticas, conforme são definidas pelo EMFA (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
6.1.1 PRINCÍPIOS BÁSICOS DA LOGÍSTICA MILITAR	a) interpretar as definições mais representativas do termo Logística (Cn); b) identificar a influência da Logística no resultado final dos conflitos militares (Cn); c) distinguir os princípios básicos da guerra (Cp); e d) expressar os princípios básicos da logística (Cp).	02	AE
6.1.2 FASES, GRUPOS E FUNÇÕES LOGÍSTICAS	a) relacionar os princípios básicos da guerra com os princípios básicos da Logística Militar (Cn); b) identificar as disciplinas necessárias para a formação de um guerreiro logístico (Cn); e c) distinguir as Atividades, Grupos e Funções Logísticas, conforme são definidas pelo EMFA (Cp).	01	AE

UNIDADE 6.2: ADMINISTRAÇÃO LOGÍSTICA INTEGRADA		CH: 04	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) distinguir o conceito de Logística Integrada (Cp); e b) distinguir os custos sob um aspecto amplo, observando o conceito da Logística Integrada e os Custos Totais (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
6.2.1 INTEGRAÇÃO DAS ATIVIDADES LOGÍSTICAS	a) distinguir o conceito de Logística Integrada (Cp); b) identificar as principais razões que justificam a integração das funções logísticas (Cp); c) descrever o relacionamento entre Logística e Marketing (Cn); e d) descrever o conceito de custo total dentro da Logística Integrada (Cn).	04	AE

UNIDADE 6.3: LOGÍSTICA NO DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS		CH: 36	
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:			
a) identificar a importância da Logística para o apoio de um sistema de armas, desde sua concepção até sua alienação (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
6.3.1 LOGÍSTICA NA AQUISIÇÃO DE SISTEMAS	a) enunciar os conceitos de sistema e Logística (Cn); b) descrever o processo básico de desenvolvimento de um sistema (Cn); c) identificar os elementos do Apoio Logístico Integrado (Cn); d) identificar os componentes do custo de ciclo de vida de um sistema (Cn); e e) identificar a oportunidade de aplicação da Análise de Apoio Logístico (LSA) no desenvolvimento de um sistema (Cn).	11	AE
6.3.2 CONFIABILIDADE E MANUTENIBILIDADE	a) enunciar os conceitos básicos de confiabilidade e manutenibilidade (Cn); b) identificar a utilidade do conceito de manutenção por confiabilidade (Cn); c) identificar as principais distribuições estatísticas para análise de confiabilidade e manutenibilidade (Cn); e d) apresentar o programa “WEIBULLT” de confiabilidade, ilustrando suas principais características (Cp).	14	AE/Exc
6.3.3 ADMINISTRAÇÃO DE REPARÁVEIS	a) identificar as características e o conceito de material reparável (Cn); b) descrever as características do conceito tradicional de administração de reparáveis (Cn); e c) descrever a teoria básica do método “Metric” de administração de reparáveis e sua aplicação (Cn).	11	AE

UNIDADE 6.4: ADMINISTRAÇÃO DE ESTOQUES		CH: 23	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) descrever os conceitos e as regras que devem ser observadas no dimensionamento e controle de estoques (Cn);			
b) distinguir as peculiaridades dos principais métodos de previsão de demanda para os estoques (Cp); e			
c) discutir métodos e técnicas adequadas ao gerenciamento de inventário (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
6.4.1 TIPOS, OBJETIVOS E FUNÇÕES DE ESTOQUE	a) apontar os tipos de estoque, seus objetivos e funções (Cn); e b) distinguir as diferentes classificações do inventário e os princípios básicos para o controle de estoques (Cp).	03	AE
6.4.2 A FUNÇÃO "PREVISÃO DE DEMANDA"	a) enunciar as características básicas dos métodos de previsão para os estoques (Cn); e b) explicar os fatores que influenciam os resultados apresentados pelos principais métodos de previsão de demanda para os estoques (Cp).	02	AE
6.4.3 LOTE ECONÔMICO	a) sumariar o método de determinação do lote econômico para a reposição de estoques (Cp); e b) transcrever o método do lote econômico na solução de problemas (Cp).	05	AE/Exc
6.4.4 CLASSIFICAÇÃO ABC	a) explicar o sistema de classificação ABC para a administração de estoques (Cp); e b) transcrever o emprego da classificação ABC por meio de exemplos práticos (Cp).	04	AE/Exc
6.4.5 SISTEMA DAS REVISÕES PERIÓDICAS (POLÍTICA DE MATERIAL)	a) distinguir o sistema das revisões periódicas para o reabastecimento de estoques (Cp); e b) revisar exercícios por meio do emprego do sistema das revisões periódicas de reabastecimento de estoques (Cp).	04	AE/Exc
6.4.6 NÍVEIS DE ESTOQUE	a) interpretar a sistemática de funcionamento do gráfico dente de serra (Cp); b) explicar as fórmulas aplicáveis ao cálculo dos níveis de estoque (Cp); e c) revisar problemas de determinação de níveis de estoque (Cp).	05	AE/Exc

UNIDADE 6.5: PLANEJAMENTO DE REPARÁVEIS NA FAB		CH: 13	
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE: a) justificar os procedimentos para elaboração de um plano de manutenção de reparáveis, discutindo suas várias fases e apontando as atribuições dos setores envolvidos (Cp); e b) enunciar o processo de alienação de material aeronáutico na FAB (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
6.5.1 PLANO DE MANUTENÇÃO	a) descrever os procedimentos estabelecidos na ICA 65-17 para elaboração de um Plano de Manutenção de Reparáveis (Cp); e b) distinguir os procedimentos relativos ao acompanhamento e controle do material reparável (Cp).	04	AE/TG
6.5.2 DELINEAMENTO	a) discutir a técnica para a elaboração de delineamento de componentes reparáveis (Cp); b) sumariar as atribuições dos setores envolvidos com a atividade de delineamento (Cp); e c) discutir os conceitos de manutenção “on condition”, “condition monitoring” e “hard time” (Cp).	03	AE/TG
6.5.3 CCOS	a) discutir as atividades de um Centro de Controle de Ordens de Serviço voltadas para a renovação de estoque de reparáveis (Cp); e b) após visita às instalações da TPL e do CCOS de um PAMA, distinguir, por meio da prática, todas as atividades inerentes ao planejamento para serviços de reparo (Cp).	03	AE/TG
6.5.4 ALIENAÇÃO DE MATERIAL AERONÁUTICO	a) relacionar, com vistas a alienação, as classes de material aeronáutico descritas na ICA 68-1 (Cn); b) descrever as diversas fases que compõem um processo de alienação de material aeronáutico com auxílio da ICA 68-1 (Cn); e c) distinguir os itens aeronáuticos que se enquadram para fins de alienação na ICA 68-1 (Cp).	03	AE/TG

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

A referida disciplina deverá ser desenvolvida adotando-se o método expositivo e práticas orientadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Blanchard, Benjamin S. Logistics Engineering and Management. 3ª Edition. Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice-Hall, Inc, 1986.
- BRASIL. ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS. Manual de Logística Militar para uso nas Forças Armadas (FA-M-04). Brasília, 08 de Março de 1991.
- Dias, Marco Aurélio P. Administração de Materiais Uma Abordagem Logística. 4ª Edição. São Paulo, SP: Editora Atlas S. A., 1983.
- Tersine, Richard J. Principles of Inventory and Materials Management. 3ª Edition. New York, New York: Elsevier Science Publishing Co., Inc., 1988.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

A referida disciplina deverá ser ministrada após Logística I.

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA 7: CATALOGAÇÃO	CARGA HORÁRIA 50 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> a) distinguir os conceitos fundamentais utilizados na atividade de Catalogação (Cp); b) explicar a importância da atividade de Catalogação para a função logística de Suprimento (Cp); c) identificar os órgãos integrantes do Sistema OTAN de Catalogação (SOC), Sistema Militar de Catalogação (SISMICAT) e Sistema de Catalogação da Aeronáutica (SISCAE), descrevendo suas atribuições em relação à Catalogação e suas principais publicações (Cn); d) identificar a sistemática empregada pelo SOC e pelo SISMICAT para identificação, classificação e descrição de item de Suprimento (Cn); e) distinguir os métodos referencial e descritivo de identificação (Cp); f) empregar as ferramentas de catalogação H2, H6 e FIIG (Ap); g) interpretar as referências citando seus qualificadores de acordo com a sistemática preconizada pelo SISMICAT (Cp); e h) distinguir os principais conceitos referentes à troca de dados de catalogação (Cp). 	

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 7.1: CATALOGAÇÃO			CH: 04
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:			
a) identificar o histórico da catalogação e sua importância no Sistema Logístico (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
7.1.1 INTRODUÇÃO	a) identificar a origem e histórico e da catalogação (Cn).	02	AE
7.1.2 CONCEITOS BÁSICOS	a) definir catalogação, catálogo e Sistema OTAN de catalogação (Cn).	01	AE
7.1.3 IMPORTÂNCIA DA CATALOGAÇÃO PARA A FUNÇÃO LOGÍSTICA DE SUPRIMENTO	a) identificar a importância da Catalogação dentro do Sistema OTAN de catalogação e como parte fundamental para a função logística de suprimento (Cp).	01	01

UNIDADE 7.2: SISTEMAS DE CATALOGAÇÃO			CH: 07
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE: a) identificar a estrutura e o funcionamento do SOC, SIMICAT e SISCAE (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
7.2.1 SISTEMA OTAN DE CATALOGAÇÃO (SOC)	a) distinguir a estrutura, as características e o método de funcionamento do SOC (Cp); b) enunciar os órgãos integrantes do SOC (Cn); e c) sumariar as atribuições dos órgãos integrantes do SOC (Cp).	02	AE
7.2.2 SISTEMA MILITAR DE CATALOGAÇÃO (SISMICAT)	a) distinguir a estrutura, as características e o método de funcionamento do SISMICAT (Cp); b) enunciar os órgãos integrantes do SISMICAT (Cn); e c) sumariar as atribuições dos órgãos integrantes do SISMICAT (Cp).	02	AE
7.2.3 SISTEMA DE CATALOGAÇÃO DA AERONÁUTICA (SISCAE)	a) distinguir a estrutura, as características e o método de funcionamento do SISCAE (Cp); b) enunciar os órgãos integrantes do SISCAE (Cn); e c) sumariar as atribuições dos órgãos integrantes do SISCAE (Cp).	03	AE

UNIDADE 7.3: PUBLICAÇÕES			CH: 05
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE: a) identificar a estrutura e as principais publicações de Suprimento (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
7.3.1 ESTRUTURA E PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES	a) identificar a estrutura e conteúdo das Publicações do SOC (Cp); b) identificar a estrutura e conteúdo dos catálogos H séries: H2, H4 e H6 (Cp); e c) identificar a estrutura e conteúdo dos catálogos de suprimento: NMCRL, FED LOG, CD FICHE e HAYSTACK. (Cp).	05	AE

UNIDADE 7.4: PROCESSO DE CATALOGAÇÃO			CH: 02
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:			
a) descrever a sistemática do funcionamento e das tarefas no processo de catalogação (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
7.4.1 FUNCIONAMENTO	a) identificar o funcionamento do processo de catalogação (Cn).	01	AE
7.4.2 VISÃO GERAL DAS TAREFAS	a) citar as tarefas a serem realizadas no processo de catalogação (Cn); b) identificar a necessidade de catalogar (Cn); e c) identificar a importância da cláusula contratual de catalogação no processo de catalogação (Cn).	01	AE

UNIDADE 7.5: ATRIBUIÇÃO DE NOMES			CH: 05
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) explicar a sistemática de atribuição de nome a um item preconizada pelo SOC e SISMICAT (Cp); e			
b) identificar os princípios e terminologias para a correta utilização da ferramenta H6 (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
7.5.1 PRINCÍPIOS E TERMINOLOGIA	a) nomear o correto nome do item de suprimento (Cn); e b) descrever os conceitos básicos e de princípios envolvidos na atribuição do nome do item (Cn).	02	AE
7.5.2 UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA H6	a) identificar a estrutura e modo de utilização da ferramenta H6 para nomes aprovados de itens (Cp).	03	AE/POT

UNIDADE 7.6: CLASSIFICAÇÃO DE MATERIAL			CH: 08
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar a metodologia de classificação de itens (Cn);			
b) identificar a estrutura e utilização da ferramenta H2 (Cp);			
c) identificar os métodos e tipos de identificação de um item de suprimento (Cp); e			
d) identificar o processo de atribuição de CODEMP/NCAGE (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
7.6.1 CLASSIFICAÇÃO DE ITENS	a) identificar a metodologia de classificação de itens preconizada pelo SOC (Cn).	02	AE/POT
7.6.2 UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA H2	a) utilizar corretamente a ferramenta H2 na determinação da classe apropriada a um item de suprimento (Ap).	02	AE/POT
7.6.3 MÉTODOS E TIPOS DE	a) descrever os métodos descritivo e referencial de		

TIPOS DE IDENTIFICAÇÃO 7.6.4 CADASTRAMENTO DE EMPRESAS E ATRIBUIÇÃO DE CODEMP/NCAGE	identificação (Cn); e b) distinguir quanto à aplicabilidade de um ou outro método conforme às circunstâncias de um caso concreto (Cp).	02	AE/POt
	a) descrever os procedimentos adotados para o cadastramento de empresas na base de dados e realização de manutenção no 19H4 (Cn); b) identificar a estrutura do CODEMP (Cn); c) distinguir as diferentes estruturas de NCAGE atribuídas pela NAMSAs (Cp); e d) identificar os códigos indicadores de tipo de entidade e seus associados ao CODEMP/NCAGE (Cn).	02	AE

UNIDADE 7.7: DESCRIÇÃO DE ITENS	CH: 11
--	---------------

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:

- a) descrever a sistemática de descrição de itens (Cn);
- b) identificar a estrutura e modo de utilização do “Federal Item Identification Guide” (FIIG) (Cp); e
- c) identificar a estrutura de formação e qualificação dos números de referência (Cp).

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
7.7.1 DESCRIÇÃO	a) descrever a sistemática de descrição utilizada pelo SOC (Cn); e b) distinguir os termos técnicos necessários à utilização dos FIIG para a descrição de itens (Cp).	03	AE/POt
7.7.2 UTILIZAÇÃO DO “Federal Item Identification Guide” (FIIG)	a) distinguir a importância dos FIIG para a elaboração de padrões descritivos de material (Cp); b) ilustrar os códigos e tabelas integrantes dos FIIG (Ap); c) empregar corretamente os FIIG para a descrição de itens de suprimento (Ap); e d) identificar os elementos na estrutura da codificação dos dados de característica prevista no “Military Standard Item Characteristics Code Structures” (MILSTICCS) (Cn).	05	AE/POt
7.7.3 NÚMEROS DE REFERÊNCIA	a) identificar os tipos de informações que podem ser consideradas como números de referência (Cn); b) explicar a importância das referências primárias para o estabelecimento do conceito de um item de suprimento (Cp); c) enumerar os aspectos avaliados quanto aos números de referência (Cn); d) interpretar corretamente as informações fornecidas pelos qualificadores das referências (Cp); e e) aplicar as regras de formatação dos números de referência (Ap).	03	AE/POt

UNIDADE 7.8: PROCESSAMENTO DE DADOS			CH: 08
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:			
a) identificar a estrutura e funcionamento no processamento de dados do Sistema de Catalogação (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
7.8.1 PROCESSAMENTO DE DADOS DE CATALOGAÇÃO	a) identificar a estrutura da base de dados de catalogação (Cn).	01	AE/Pot
7.8.2 COMPOSIÇÃO DA BASE DE DADOS	a) identificar as principais transações utilizadas no SISMICAT (Cn).	04	AE/Pot
7.8.3 TROCA DE DADOS DE CATALOGAÇÃO	a) identificar a troca de dados, cadastramento de usuário e a estrutura da base de dados do NCB (Cn); b) descrever os principais segmentos trafegados no âmbito do SISMICAT (Cn); e c) identificar o mecanismo de transmissão de dados por meio do estabelecimento das noções de pacote, envio e transmissão (Cp).	03	AE/Pot

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

A referida disciplina deverá ser desenvolvida adotando-se as técnicas de aula expositiva e prática orientada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. COMANDO DA AERONÁUTICA. DIRETORIA DE MATERIAL DA AERONÁUTICA. Sistema de Catalogação da Aeronáutica (NSMA) 67-1. Rio de Janeiro, 10 Sep. 91
- UNITED STATES OF AMERICA. DEPARTMENT OF THE NAVY. Technical Manual Program N.A 00-25-100. Stock Number 0800LP0000672. 10 Jan. 90.
- UNITED STATES OF AMERICA. DEPARTMENT OF THE NAVY. Supplemental Aviation Spares Support for Detachment NAVAIRINST 4423.11. Stock Number 0693LD0513205. 09 Mar. 82.
- UNITED STATES OF AMERICA. DEPARTMENT OF THE ARMY. The Army Integrated Publishing and Printing Program AR 25.30. 28 Feb. 89.
- UNITED STATES OF AMERICA. DEPARTMENT OF THE AIR FORCE. AF Technical Order System TO 00-25-1. 15 Feb. 93.

- UNITED STATES OF AMERICA. DEPARTMENT OF THE AIR FORCE. Air Force Time Compliance T.O. System TO 00-5-15. 15 Jun. 90.
- UNITED STATES OF AMERICA. DEPARTMENT OF THE AIR FORCE. USAF Technical Order Numbering System TO 00-5-18. 01 Apr. 87.
- UNITED STATES OF AMERICA. DEPARTMENT OF THE AIR FORCE. Inspection and Control of USAF Shelf Life Equipment TO 00-20K-1. 15 Apr. 78.
- UNITED STATES OF AMERICA. DEPARTMENT OF THE AIR FORCE. AF Technical Order System, and Recoverability Coding, of Air Force Weapons, Systems and Equipments TO 00-25-195. 15 Apr. 93.
- UNITED STATES OF AMERICA. DEPARTMENT OF THE AIR FORCE. Use of Parts kits TO 00-25-200. 01 Jan. 89.
- UNITED STATES OF AMERICA. DEFENSE LOGISTICS AGENCY. Federal Supply Catalog Index of Catalog System Publications C1 VOL. 1. 01 Jul. 86.
- UNITED STATES OF AMERICA. DEFENSE LOGISTICS AGENCY. Federal Supply Catalog Federal Item Logistics Data Record (FILDR) C1 VOL. 3. 01 Jun. 86.
- UNITED STATES OF AMERICA. DEFENSE LOGISTICS AGENCY. Federal Supply Catalog Master Cross Reference List C1 VOL. 4. 01 Jul. 89.
- UNITED STATES OF AMERICA. DEFENSE LOGISTICS AGENCY. Federal Supply Catalog Identification List (IL) C1 VOL. 5. 01 Jul. 89.
- UNITED STATES OF AMERICA. DEFENSE LOGISTICS AGENCY. Federal Supply Catalog Cataloging Handbook - Federal Supply Classification, H 2 Series C1 VOL. 8. 01 Apr. 85.
- UNITED STATES OF AMERICA. DEFENSE LOGISTICS AGENCY. Federal Supply Catalog Cataloging Handbook - Federal Supply Classification, H62 Series C1 VOL. 10. 01 Apr. 85.
- UNITED STATES OF AMERICA. DEFENSE LOGISTICS AGENCY. Federal Supply Catalog Cataloging Handbook - Commercial and Government Entity Codes (CAGE) C1 VOL. 11. 01 Feb. 87.
- UNITED STATES OF AMERICA. DEFENSE LOGISTICS AGENCY. Federal Supply Catalog Interchangeability and Substitutability (I&S) C1 VOL. 13.
- UNITED STATES OF AMERICA. DEFENSE LOGISTICS AGENCY. Federal Supply Catalog Medical C1VOL. 20. 01 Ago. 87.
- UNITED STATES OF AMERICA. DEFENSE LOGISTICS AGENCY. Overview of the Federal Catalog System H1.
- AIR TRANSPORT ASSOCIATION OF AMERICA. A. T. A. Specification Number 100.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

A referida disciplina poderá ser ministrada em qualquer período do curso.

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA 8: CONTABILIDADE DE SUPRIMENTO	CARGA HORÁRIA 53 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) relacionar os artigos do RADA que enquadrem procedimentos de Suprimento Técnico (Cn); b) identificar as normas do SIAFI que enquadrem procedimentos de Suprimento Técnico (Cn); c) apontar as normas que regem o processo licitatório (Cn); d) interpretar as normas que regem a utilização de suprimento de fundos (Cp); e) identificar os modelos de termos de exame de material (Cn); f) citar as normas que regem a execução orçamentária (Cn); g) citar as normas que regem a execução patrimonial (Cn); e h) citar as normas que regem a fiscalização do material aeronáutico com base na ICA 67-39 (Cn).	

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 8.1: REGULAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA CH: 10 (RADA)			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) interpretar o Regulamento de Administração da Aeronáutica – RCA 12 -1(Cp); e b) identificar os artigos do RADA que enquadrem procedimentos de Suprimento Técnico (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
8.1.1 CONCEITUAÇÃO DE AGENTES	a) identificar termos conceituais e (Cn); e b) definir os agentes da administração (Cn).	01	AE
8.1.2 BENS PATRIMONIAIS MÓVEIS E IMÓVEIS	a) distinguir os bens patrimoniais móveis e imóveis (Cp).	01	AE
8.1.3 SUPRIMENTO, LICITAÇÕES E DESPESAS	a) definir suprimento, licitações e despesas (Cn).	01	AE
8.1.4 ENTREGAS, RECEBIMENTOS E REMESSAS	a) distinguir as movimentações de material (Cp).	01	AE
8.1.5 INCLUSÃO, EXCLUSÃO E ALIENAÇÃO	a) distinguir inclusão, exclusão e alienação de material (Cp).	02	AE

8.1.6 MOBILIZAÇÃO E ARROLAMENTO	a) definir mobilização e arrolamento (Cn).	01	AE
8.1.7 RECURSOS FINANCEIROS	a) identificar os tipos de recursos financeiros que podem ser gerenciados pelos gestores (Cn).	01	AE
8.1.8 ESCRITURAÇÃO, ERRO E RETIFICAÇÃO	a) identificar as formas de escrituração e a formalística de retificações (Cn).	01	AE
8.1.9 RESPONSABILIDADES, PRESTAÇÃO DE CONTAS E REUNIÃO DA ADMINISTRAÇÃO	a) Distinguir as responsabilidades dos gestores (Cp); e b) Descrever o processo de prestação de contas e o processo para reunião da administração (Cp).	01	AE

UNIDADE 8.2: LICITAÇÕES		CH: 05	
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:			
a) identificar os conceitos da Lei 8.666 ligados ao Suprimento Técnico (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
8.2.1 DAS DEFINIÇÕES	a) identificar os conceitos afetos ao Suprimento Técnico (Cn).	01	AE
8.2.2 DAS COMPRAS, SERVIÇOS E ALIENAÇÕES	a) apontar os procedimentos para compra e alienação de bens da administração pública (Cn).	01	AE
8.2.3 DAS MODALIDADES, LIMITES E DISPENSA	a) distinguir as modalidades, limites e dispensa de licitação (Cp).	02	AE
8.2.4 DA HABILITAÇÃO E DOS CONTRATOS	a) identificar as exigências para a habilitação às licitações e os procedimentos para firmação de contratos (Cn).	01	AE

UNIDADE 8.3: SUPRIMENTO DE FUNDOS		CH: 06	
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:			
a) identificar os procedimentos para concessão, utilização e comprovação de suprimento de fundos, com base na ICA 172-4 (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
8.3.1 CONCEITO, CONCESSÃO, APLICAÇÃO E COMPROVAÇÃO	a) interpretar o conceito e o processo de concessão, aplicação e comprovação de suprimento de fundos (Cp).	06	AE

UNIDADE 8.4: EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DOS RECURSOS ALOCADOS À UG - PAÍS		CH: 12	
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:			
a) identificar as normas de execução orçamentária, financeira e patrimonial dos recursos alocados à UG – país, de acordo com a ICA 172-4 (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
8.4.1 AGENTES DA ADMINISTRAÇÃO	a)identificar a competência atribuída aos agentes da administração (Cn).	01	AE
8.4.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	a) distinguir a execução orçamentária e financeira (Cp).	02	AE
8.4.3 ESCRITURAÇÃO NA GESTÃO FUNDO AERONÁUTICO	a) identificar a escrituração na gestão 12901 – Fundo Aeronáutico (Cn).	01	AE
8.4.4 EXECUÇÃO PATRIMONIAL	a) distinguir a execução patrimonial (Cp).	02	AE
8.4.5 CONTRATOS E CONVÊNIOS	a) distinguir contratos e convênios (Cp).	01	AE

8.4.6 PRESTAÇÃO DE CONTAS	a) identificar o processo de prestação de contas (Cn).	01	AE
8.4.7 PAM/S E PAG	a) identificar os procedimentos para emissão de PAM/S e PAG (Cp).	02	AE
8.4.8 FISCALIZAÇÃO DO MATERIAL AERONÁUTICO	a) identificar conceitos e procedimentos da ICA 67-39 – Fiscalização de Material Aeronáutico (Cp).	02	AE

UNIDADE 8.5: UTILIZAÇÃO DO SIAFI COM REFERÊNCIA AO MATERIAL AERONÁUTICO **CH: 20**

OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:

a) identificar as normas de utilização do SIAFI para material aeronáutico, com base na MCA 172-1 (Ap).

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
8.5.1 OBJETIVOS, ACESSO E RESPONSABILIDA- DES	a) identificar os objetivos, acesso e responsabilidades para utilização do SIAFI, no que concorre a Suprimento Técnico (Cn).	02	AE
8.5.2 COMUNICAÇÃO, DOCUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA	a) distinguir as formas de comunicação, os documentos e as técnicas de auditoria no SIAFI (Cp).	02	AE
8.5.3 APROPRIAÇÃO DE CUSTOS	a) identificar o processo de apropriação de custos do material aeronáutico (Cp).	02	AE
8.5.4 OPERACIONALIDA DE DO SISTEMA	a) identificar as técnicas de operacionalidade do SIAFI, após aula expositiva (Ap).	14	POt

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

A referida disciplina deverá ser desenvolvida adotando-se as técnicas de aula expositiva e prática orientada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Ministro. Regulamento de Administração da Aeronáutica (RMA) 12-1, de 01 Set. 96- Brasília - DF.
- _____. Comando da Aeronáutica. Estado Maior da Aeronáutica. Tabela de Classificação de Material (TMA) 67-1, de 20 Nov. 90. Portaria EMAER nº 005 de 12 Nov. 90. Brasília - DF
- _____. Comando da Aeronáutica. Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica. Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial dos Recursos Alocados às UG - País (ICA) 172-4, de 10 Ago. 93. Boletim Externo Ostensivo SEFA Nº 004, de 10 Ago. 93. Brasília - DF.
- _____. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Material da Aeronáutica. Alienação de Material Aeroespacial (ICA) 68-1, de 12 Out. 89. Boletim Externo Ostensivo nº 012/DIRMA, de 12 Out. 89. Rio de Janeiro - RJ.
- _____. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Material Bélico. Alienação de Material Bélico (ICA) 68-2, de 28 Abr. 88. Rio de Janeiro - RJ.
- _____. Comando da Aeronáutica. Secretária de Economia e Finanças da Aeronáutica. Manual de Utilização do SIAFI/SIAPE (MCA)172-1, de 10 Jul. 93. Boletim Externo SEFA nº 003. de 12 Jul. 93. Brasília - DF.
- _____. Congresso Nacional. Normas para Licitações e Contratos na Administração Pública. lei nº 8666, de 21 Jun. 93, alterada pela Lei nº 8883, de 08 Jun. 94. Brasília - DF.
- _____. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Material da Aeronáutica. Desativação de Aeronaves (ICA 65-10), de 20 Ago. 82. Boletim Externo nº 016/DIRMA. de 08 Set. 89. Rio de Janeiro - RJ.
- _____. Comando da Aeronáutica. Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica. Contabilidade. Apropriação de Custos. ICA 172-1, de 15 Mai. 01. Brasília – DF.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

A referida disciplina poderá ser ministrada em qualquer fase do curso.

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA 9: GERENCIAMENTO DE MATERIAL NO SISTEMA DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO BRASILEIRO (SISCEAB)	CARGA HORÁRIA 10 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) descrever a origem, formação e finalidades do SISCEAB (Cn); b) identificar os diversos órgãos do sistema gerencial do DECEA (Cn); c) descrever os equipamentos usados no SISCEAB (Cn); d) descrever os sistemas de serviços de manutenção e suprimento do SISCEAB (Cn); e e) valorizar a importância do SISCEAB para o Brasil (Va).	

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 9.1: GENERALIDADES		CH: 03	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) descrever os primórdios da proteção ao vôo no Brasil (Cn); b) identificar a estrutura funcional do SISCEAB (Cn); e c) declarar a finalidade do SISCEAB (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
9.1.1 HISTÓRICO	a) relatar como começaram os primeiros serviços de proteção ao vôo no Brasil (Cn); b) apontar os fatos que exigiram a criação de um serviço permanente (Cn); c) descrever a evolução tecnológica dos serviços de proteção ao vôo (Cn); d) descrever a criação e evolução dos diversos órgãos do SISCEAB (Cn); e e) relatar a situação atual do SISCEAB e esboçar as perspectivas futuras do sistema (Cn).	01	AE
9.1.2 FINALIDADE	a) descrever as principais áreas de atuação do SISCEAB (Cn); b) relatar a importância do SISCEAB para a manutenção da soberania (Cn); c) relatar a relevância dos serviços prestados pelo SISCEAB à aviação civil e militar (Cn); e d) apontar o SISCEAB como responsável pelo cumprimento dos acordos internacionais na área de proteção ao vôo (Cn).	01	AE
9.1.3 ESTRUTURA FUNCIONAL	a) listar os principais órgãos do SISCEAB (Cn); b) relacionar os órgãos do sistema com suas funções (Cn); e c) enunciar os diversos níveis de subordinação entre os órgãos (Cn).	01	AE

UNIDADE 9.2: DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO - DECEA CH: 04			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) esboçar o organograma do DECEA (Cn); b) identificar os órgãos do sistema de material (Cn); e c) enunciar as funções do órgão de material (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
9.2.1 ORGANOGRAMA	a) listar os principais órgãos do DECEA (Cn); b) relacionar os órgãos do DECEA e suas principais atribuições (Cn); e c) enunciar os diversos níveis de subordinação entre os órgãos (Cn).	02	AE
9.2.2 ÓRGÃOS DO SISTEMA GERENCIAL DE MATERIAL	a) apontar os órgãos do sistema gerencial de material do DECEA (Cn); b) relacionar os órgãos com suas atribuições específicas (Cn); c) identificar os níveis operacionais dos diversos órgãos (Cn); e d) reproduzir o fluxo de atividades entre os diversos níveis (Cn).	02	AE

UNIDADE 9.3: SERVIÇOS DE SUPRIMENTO E MANUTENÇÃO CH: 03			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) esboçar a estrutura dos serviços de suprimento e manutenção do SISCEAB (Cn); e b) enunciar as atribuições dos órgãos de suprimento e manutenção do SISCEAB (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
9.3.1 MANUAL BÁSICO DE SUPRIMENTO	a) identificar o MCA 67-6, manual básico de suprimento, como instrumento norteador principal do serviço de suprimento (Cn); b) enunciar os órgãos componentes do serviço de suprimento (Cn); e c) definir as atribuições principais dos diversos órgãos de suprimentos (Cn).	01	AE
9.3.2 MANUAL BÁSICO DE MANUTENÇÃO	a) identificar o MCA 66-1, manual básico de manutenção, como instrumento norteador principal do serviço de manutenção (Cn); b) enunciar os órgãos componentes do serviço de manutenção (Cn); e c) identificar os diversos escalões de manutenção (Cn).	02	AE

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

A disciplina deverá ser desenvolvida por meio de aulas expositiva, complementadas por filmes pertinentes ao assunto da aula. Sugere-se visita ao DTCEA CONFINS para a visualização, por parte dos alunos, de suas instalações, logo após concluídas as aulas expositivas em sala.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- _____. COMANDO DA AERONÁUTICA. DIRETORIA DE ELETRÔNICA E PROTEÇÃO AO VÔO. Manual Básico de Suprimento do SISCEAB (MCA) 66-6. Rio de Janeiro, 01 Dez. 92.
- _____. COMANDO DA AERONÁUTICA. DIRETORIA DE ELETRÔNICA E PROTEÇÃO AO VÔO. Manual Básico de Manutenção do SISCEAB (MCA) 66-1. Rio de Janeiro, 01 Nov. 91.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

A disciplina poderá ser ministrada em qualquer parte do curso.

CAMPO: TÉCNICO- ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA 10: GERENCIAMENTO DE MATERIAL NO SISTEMA DE MATERIAL BÉLICO (SISMAB)		CARGA HORÁRIA 25 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> a) interpretar o funcionamento e organização do Sistema de Material Bélico - SISMAB (Cp); b) analisar as informações contidas nos documentos padronizados para previsão de material bélico (An); c) identificar os projetos mecanizados utilizados no gerenciamento do material bélico (Cp); d) identificar os procedimentos previstos para realização das ROPMB e VATMB(Cn); e) identificar as particularidades no transporte, manuseio e armazenagem de itens bélicos (Cn); e f) descrever o processo administrativo para a desativação e alienação de material bélico (Cp). 		

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 10.1: SISTEMA DE MATERIAL BÉLICO - SISMAB		CH: 06	
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:			
a) discutir a estrutura e funcionamento do SISMAB, bem como as atribuições de seus elos nos diversos níveis (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
10.1.1 ESTRUTURA E ATRIBUIÇÕES NO NÍVEL ESTRATÉGICO	a) distinguir a estrutura funcional do SISMAB no nível estratégico, ressaltando seus efeitos na operacionalidade do sistema (Cp); b) identificar corretamente as atribuições dos órgãos de assessoramento, em proveito do sistema (Cn); e c) identificar as atribuições específicas do órgão central do sistema, destacando sua importância para o Comando da Aeronáutica (Cn);	03	AE
10.1.2 ESTRUTURA E ATRIBUIÇÕES NO NÍVEL OPERACIONAL	a) identificar os elos permanentes na estrutura funcional do SISMAB, associando-os às suas contribuições para aumento da operacionalidade (Cp); b) identificar as atribuições dos elos permanentes do SISMAB, ressaltando o valor destas para o Comando da Aeronáutica (Cp); e c) identificar a finalidade e o fluxo de cada um dos documentos que geram informações no SISMAB (Cn).	03	AE

UNIDADE 10.2: ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL BÉLICO		CH: 14	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) justificar o processo de controle de suprimento de material bélico (Cn);			
b) discutir a importância de uma padronização das atividades de suprimento de material bélico (Cp);			
c) identificar as atividades de gerenciamento de material bélico utilizando o SILOMS-MB (Cn);			
d) interpretar os critérios para previsão e distribuição de material bélico (Cp); e			
e) apontar as finalidades das ROPMB e das VATMB para a atividade de material bélico (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
10.2.1 CONCEITUAÇÕES E ATRIBUIÇÕES	a) identificar a finalidade da DCA 135-1 para obtenção, distribuição e utilização de material bélico, ressaltando seus efeitos na atividade de material bélico (Cn); e b) identificar, a partir do fluxograma da DCA 135-1, as atividades desenvolvidas pelos órgãos do Comando da Aeronáutica para atender seus objetivos, destacando seus efeitos no planejamento operacional (Cn).	02	AE
10.2.2 SILOMS-MB	a) identificar o SILOMS-MB como ferramenta básica atual para o gerenciamento de material bélico (Cn); e b) descrever a estrutura e o funcionamento do SILOMS-MB (Cn).	04	AE/POT
10.2.3 PREVISÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL BÉLICO TERRESTRE E AÉREO	a) dados os critérios estabelecidos para a previsão e distribuição de material bélico terrestre e aéreo, apontar os mais importantes, indicando sua influência na operacionalidade da Força Aérea (Cn).	03	AE
10.2.4 FATORES DE PLANEJAMENTO E TABELAS DE MATERIAL BÉLICO TERRESTRE E AÉREO	a) identificar a relação dos fatores de planejamento constantes da PCA 135-2, correlacionando-os com as tabelas de material bélico (Cp); e b) identificar a finalidade das tabelas de material bélico terrestre e aéreo ressaltando seus efeitos sobre a operacionalidade da Força Aérea (Cp).	02	AE
10.2.5 REUNIÃO DE OPERADORES DE MATERIAL BÉLICO (ROPMB) E VISITA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA (VATMB)	a) apresentadas as estruturas das reuniões de operadores de material bélico, distinguir os elementos principais, enumerando sua importância na solução dos problemas (Cp); b) apontar as finalidades das ROPMB e das VATMB para a atividade de material bélico (Cn); c) discutir a validade dos assuntos propostos para as ROPMB, ressaltando seus efeitos no emprego do material bélico (Cp); e d) por meio da ICA 135-1, Visita de Assistência Técnica		

	de Material Bélico, descrever os procedimentos a serem observados pelo oficial de suprimento (Cn).	03	AE
--	--	----	----

UNIDADE 10.3: TRANSPORTE E ARMAZENAGEM DE MATERIAL BÉLICO CH: 03

OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:

a) identificar as técnicas de transporte, manuseio e armazenagem de material bélico (Cn).

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
10.3.1 TRANSPORTE, MANUSEIO E ARMAZENAGEM DE MATERIAL BÉLICO ATIVO	a) identificar as técnicas de segurança no manuseio, transporte e armazenagem de material bélico ativo, preconizado no MMA 135-2 (Cn).	03	AE

UNIDADE 10.4: ALIENAÇÃO DE MATERIAL BÉLICO CH: 02

OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:

b) interpretar o processo que rege a alienação de material bélico (Cp).

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
10.4.1 DESATIVAÇÃO E ALIENAÇÃO DE MATERIAL BÉLICO	a) interpretar o processo administrativo para a alienação de material bélico de acordo com a ICA 68-2 (Cp).	02	AE

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

A referida disciplina deverá ser desenvolvida adotando-se a técnica de aula expositiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. COMANDO DA AERONÁUTICA. DIRETORIA DE MATERIAL BÉLICO. Sistema de Material Bélico da Aeronáutica (NSMA) 135 - 4. Rio de Janeiro, 01 Jul. 83.
- _____. COMANDO DA AERONÁUTICA. DIRETORIA DE MATERIAL BÉLICO. Serviços Regionais de Material Bélico (NSMA) 135 - 4. Rio de Janeiro, 30 Set. 83.
- _____. COMANDO DA AERONÁUTICA. DIRETORIA DE MATERIAL BÉLICO. Visita de Assistência Técnica de Material Bélico (ICA) 135 - 1. Rio de Janeiro, 23 Ago. 00.
- _____. COMANDO DA AERONÁUTICA. DIRETORIA DE MATERIAL BÉLICO. Reunião de Operadores de Material Bélico (ICA) 12 - 6. Rio de Janeiro, 01 Abr. 91.
- _____. COMANDO DA AERONÁUTICA. DIRETORIA DE MATERIAL BÉLICO. Visitas de Coordenação Sistêmica na Área do Sistema de Material Bélico (ICA) 121 - 4. Rio de Janeiro, 21 Ago. 91.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

A referida disciplina poderá ser ministrada em qualquer fase do Curso.

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA 11: GERENCIAMENTO DE MATERIAL NO SISTEMA DE MATERIAL DA AERONÁUTICA (SISMA)	CARGA HORÁRIA 143 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> a) identificar a estrutura e as normas estabelecidas para o Sistema de Material Aeronáutico (SISMA) no âmbito da Força Aérea (Cn); b) identificar as normas estabelecidas para a atividade de suprimento (Cn); c) descrever os métodos e as fórmulas para a determinação das necessidades de material (Cp); d) enunciar os métodos e os processos adequados para a obtenção dos suprimentos (Cn); e) distinguir os projetos mecanizados utilizados no gerenciamento do material aeronáutico (Cp); f) utilizar os procedimentos de controle de material, no SILOMS, nos módulos de suprimento dos armazéns utilizável, de reparáveis e de recebimento e expedição (Ap); g) descrever os procedimentos estabelecidos para a designação das Comissões de Fiscalização e Recebimento de Material (COMFIREM) (Cp); e h) identificar os procedimentos estabelecidos para a realização das Auditorias Técnicas, Reuniões de Operadores (ROP) e Visitas de Assistência Técnica (VAT) (Cn). 	

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 11.1: ESTRUTURAÇÃO DO SISMA		CH: 07	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar aspectos conceituais do SISMA (Cn);			
b) identificar a estrutura do SISMA (Cn); e			
c) enunciar a estrutura e as atribuições relativas à atividade de Suprimento (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
11.1.1 ASPECTOS CONCEITUAIS	a) identificar os objetivos básicos do SISMA (Cn); b) identificar os critérios que orientam o funcionamento do SISMA (Cn); c) relacionar os princípios gerais do SISMA (Cn); e d) identificar as normas gerais e específicas do SISMA (Cn).	04	AE
11.1.2 ESTRUTURA	a) identificar na estrutura orgânica do SISMA, os três níveis existentes e as atividades inerentes a cada um deles (Cn); b) relacionar pelo menos três atribuições inerentes a cada nível da estrutura orgânica do SISMA (Cn); c) relacionar os níveis da atividade de Suprimento e sua composição (Cn); e d) relacionar as atribuições e as ações estabelecidas para cada nível da atividade de Suprimento (Cn).	03	AE

UNIDADE 11.2: DETERMINAÇÃO DAS NECESSIDADES DE MATERIAL CH: 15			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) interpretar os métodos e as fórmulas adequadas para a determinação das necessidades de material (Cp); b) explicar a sistemática utilizada para a dotação de equipamentos de apoio ao solo (Cp); e c) explicar a sistemática utilizada para a dotação de equipamentos SSS (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
11.2.1 DETERMINAÇÃO DAS NECESSIDADES INICIAIS	a) identificar os fatores que influenciam na determinação das necessidades iniciais (Cp).	02	AE
11.2.2 DETERMINAÇÃO DAS NECESSIDADES CORRENTES	a) definir a determinação das necessidades correntes (Cn); b) apontar os fatores que influenciam na determinação das necessidades correntes a partir de uma lista dada (Cn); e c) identificar os níveis de estoque utilizados para a determinação das necessidades correntes (Cp).	02	AE
11.2.3 ANÁLISE DE MATERIAL REPARÁVEL	a) identificar as características e o conceito do material das categorias R, T, D, L e M (Cn); e b) explicar os critérios utilizados para requisitar material reparável (Cp).	03	AE
11.2.4 EQUIPAMENTO DE APOIO AO SOLO (EAS)	a) descrever o modo como se processa a dotação, o controle, a movimentação e o recolhimento dos equipamentos ditos “EAS” com base na ICA 66-8 (Cn).	04	SE
11.2.5 DOTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS SSS	a) relacionar os critérios utilizados para a dotação de equipamentos SSS (Cn); e b) enumerar os passos a serem seguidos para elaboração da Tabela de Dotação SSS (Cn).	04	SE

UNIDADE 11.3: OBTENÇÃO DE MATERIAL AERONÁUTICO		CH: 25	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) interpretar a documentação a ser seguida para obtenção de material aeronáutico (Cp);			
b) identificar o conjunto de atividades que envolvem a nacionalização (Cn);			
c) identificar os preceitos e procedimentos para remessa de material ao exterior (Cp);			
d) identificar os procedimentos relativos as reclamações decorrentes de requisições de compra ou de serviços (Cp); e			
e) identificar os procedimentos adotados para a implementação da nacionalização de material (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
11.3.1 PROCESSO NA ÁREA COMERCIAL	a) sumariar os passos a serem seguidos para obtenção de material na área comercial, distinguindo atribuições de Parques Centrais, Parques Oficinas e Remotos, utilizando o que preconiza o MCA 67-8, vol. 1, seção 3.5 (Cp); b) explicar os passos a serem seguidos na obtenção de material aeronáutico pela CABW a partir do SISCABW (Cp); e c) explicar os passos a serem seguidos na obtenção de material aeronáutico pela CABS a partir do SILOMS (Cp).	05	AE/POT/ SE
11.3.2 FORMAS DE OBTENÇÃO	a) distinguir as formas de obtenção utilizadas no SISMA (Cp); e b) descrever o processo de obtenção formal e o recompletamento automático (Cn).	01	AE
11.3.3 MATERIAL PERECÍVEL	a) explicar o processo utilizado para obtenção de material perecível (Cp).	01	AE
11.3.4 MATERIAL AERONÁUTICO DE COMPRA NA PRAÇA LOCAL	a) identificar os itens classificados como de compra na praça local (Cn); e b) explicar o processo de obtenção de material de compra na praça local (Cp).	02	AE/SE
11.3.5 PRODUTOS QUÍMICOS E ESPECIAIS	a) explicar o processo utilizado para o planejamento dos produtos químicos e especiais (ICA 67-38) (Cp); b) citar as organizações responsáveis pela aquisição de produtos químicos e produtos especiais (Cn); c) explicar o processo de aquisição, controle e distribuição dos produtos químicos e especiais (Cp); e d) identificar a lista de produtos químicos e especiais empregados na aviação TMA 67-2 (Cp).	03	AE/SE

11.3.6 GASES	<ul style="list-style-type: none"> a) citar a organização responsável pela aquisição de gases (Cn); b) explicar o processo utilizado para o planejamento dos gases de uso na aviação (Cp); e c) explicar o processo de aquisição, controle e distribuição dos gases de uso na aviação com base na ICA 67-38 (Cp). 	02	AE/SE
11.3.7 COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	<ul style="list-style-type: none"> a) explicar o suprimento de combustíveis e lubrificantes de uso na aviação com base nas ICA 400-2 e 67-24 (Cp). 	03	AE/SE
11.3.8 TINTAS E SOLVENTES	<ul style="list-style-type: none"> a) citar a organização responsável pela aquisição de tintas e solventes utilizados na aviação (Cn); b) explicar o processo utilizado para o planejamento de tintas e solventes de uso na aviação (Cp); e c) explicar o processo de distribuição de tintas e solventes às organizações do SISMA (Cp). 	02	AE/SE
11.3.9 RECOLHIMENTO DE MATERIAL AO EXTERIOR	<ul style="list-style-type: none"> a) sumariar os passos a serem seguidos para o recolhimento do material ao exterior com base na ICA 67-17 (Cp); e b) sumariar os passos a serem seguidos para a solução de discrepâncias com base na ICA 67-17 (Cp). 	03	AE
11.3.10 NACIONALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> a) identificar os objetivos e os critérios da nacionalização de material aeronáutico (Cn); b) identificar as classes de material consideradas prioritárias para a nacionalização dada uma tabela de classes (Cn); e c) descrever os procedimentos a serem utilizados para a nacionalização (Cn). 	02	AE
11.3.11 OPORTUNIDADE DE NACIONALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> a) distinguir as famílias de itens descritos como de nacionalização mais provável pelo Parque Industrial Brasileiro (Cp); e b) explicar os critérios adotados para a verificação “Viabilidade de Nacionalização” pelos diversos órgãos do SISMA, utilizando, como referência, o MCA 67-3 (Cp). 	01	AE

UNIDADE 11.4: SISTEMA INTEGRADO LOGÍSTICO DE MATERIAIS E SERVIÇOS (SILOMS)		CH: 27	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar o SILOMS como ferramenta de suporte ao planejamento, execução e controle de material aeronáutico (Cp);			
b) identificar os procedimentos relativos a operação do Sistema Integrado Logístico de Materiais e Serviços (SILOMS) (Cp); e			
c) identificar os procedimentos relativos a digitação dos dados de entrada e interpretação dos relatórios de saída do projeto de controle de material (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
11.4.1 CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA	a) descrever o histórico do SILOMS, sua evolução, função, números e abrangência dentro do sistema de controle de material aeronáutico (Cn); b) identificar a finalidade do sistema baseado no que foi ministrado em aula (Cn); c) relatar as definições dos termos técnicos aplicados ao controle de material aeronáutico (Cn); d) aplicar os procedimentos de entrada de informações no SILOMS (Ap); e e) aplicar os procedimentos de utilização das informações existentes no SILOMS (Ap).	06	AE/POT
11.4.2 FUNÇÕES DO SISTEMA	a) identificar os setores responsáveis pela implantação de material no SILOMS (Cn); b) enunciar três cuidados preliminares que deverão ser tomados antes da implantação de um item no SILOMS (Cn); c) identificar as situações em que um PN deverá ser desimplantado no SILOMS (Cn); d) explicar a forma correta de implantar uma aeronave por meio do sistema (Cp); e) apontar as transações utilizadas, destinadas ao recolhimento, controle e conclusão de Ordens de Serviço (Cn); f) explicar o preenchimento correto das transações de serviço (recolhimento) de itens (Cp); g) explicar a abrangência do SILOMS (Cp); h) descrever a integração entre os módulos (Cn); i) descrever o fluxo de material entre armazéns (Cn); j) identificar as principais funções de controle de material (Cp); k) relacionar as transações utilizadas no sistema para implantação de histórico de consumo no Central e no Remoto (Cn); l) explicar o preenchimento correto da transação de histórico de consumo, requisição do item pelo remoto		

	e sua localização (Cp); m) identificar o funcionamento do armazém do remoto (Cp); n) exemplificar o preenchimento correto da transação de alternância entre itens (Cp); o) justificar o preenchimento das transações de complemento de informações do item (Cp); e p) explicar o preenchimento correto da transação de informações do item, utilizando-se dos ensinamentos ministrados (Cp).	16	AE/Pot
11.4.3 RELATÓRIOS DO SILOMS	a) listar os dados disponíveis dos relatórios fornecidos pelo SILOMS e suas principais características, com base nas aulas dos relatórios do sistema (Cn).	03	AE
11.4.4 TABELAS DE CODIFICAÇÃO	a) identificar corretamente os códigos utilizados no sistema, bem como a sua aplicação nas várias transações, utilizando-se do que foi ministrado em aula (Cn).	02	AE

UNIDADE 11.5: SISTEMA INFORMATIZADO DE MATERIAIS E SERVIÇOS PELAS CAB		CH: 16	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar os procedimentos relativos a digitação dos dados de entrada no sistema de aquisição de material nas CAB (Cp);			
b) identificar as funções do sistema de requisições no SILOMS e no SISCABW (Cp); e			
c) discutir os passos a serem seguidos no acompanhamento das requisições de material aeronáutico por meio do SILOMS e SISCABW (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
11.5.1 SISTEMA DE ENTRADA	a) identificar a finalidade e as principais características da requisição de material ou serviço (Cn); e b) identificar as principais características de todas as fases do processo de aquisição de materiais ou de serviços (Cn).	06	AE/Pot
11.5.2 FUNÇÕES DO SISTEMA	a) identificar a aplicação dos códigos e funções do SISCABW e SILOMS, módulo Planejamento (Cp); b) distinguir a importância da manutenção e da confiabilidade do sistema (Cp); e c) explicar o preenchimento correto de uma requisição após ministrada a aula correspondente (Cp).	08	AE/Pot
11.5.3 ACOMPANHAMENTO DAS REQUISIÇÕES	a) identificar o processo de acompanhamento das requisições por meio do sistema (Cp).	02	AE/Pot

UNIDADE 11.6: SILOMS - MÓDULO SUPRIMENTO - ARMAZÉM UTILIZÁVEL		CH: 18	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) descrever as funções do módulo Suprimento - armazém utilizável (Cp); e			
b) descrever a integração entre os módulos Suprimento – armazém utilizável, de reparáveis, de recebimento e expedição e sucata (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
11.6.1 CONCEITOS GERAIS	a) apontar os setores responsáveis pelo preenchimento das transações de movimentação, armazenagem, inventário e distribuição de estoque, utilizando-se dos ensinamentos ministrados (Cn).	02	AE
11.6.2 ARMAZÉM	a) identificar todas as transações destinadas à movimentação, armazenagem, inventário consumo de material, no SILOMS e SILOMS WEB (Cp); b) identificar as transações de consulta de localização de material no SILOMS e SILOMS WEB (Cp); e c) identificar as transações de verificação de alternância entre “part numbers” no SILOMS e SILOMS WEB (Cp).	14	AE/POT
11.6.3 CONTROLE DE MATERIAL	a) identificar as transações de controle de material reparável no SILOMS (Cp); e b) localizar no SILOMS os relatórios que demonstram solicitação de material e verificação de emergências (Cp).	02	AE/POT

UNIDADE 11.7: SILOMS - MÓDULO SUPRIMENTO - ARMAZÉM DE REPARÁVEIS		CH: 11	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) descrever as funções do módulo Suprimento - armazém de reparáveis (Cp); e			
b) descrever a integração entre os módulos Suprimento – armazém utilizável, de reparáveis, de recebimento e expedição e sucata (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
11.7.1 CONCEITOS GERAIS	a) apontar os setores responsáveis pelo preenchimento das transações de recebimento de reparáveis, armazenagem e movimentação do estoque de reparáveis, utilizando-se dos ensinamentos ministrados (Cn).	02	AE
11.7.2 ARMAZÉM	a) identificar as transações destinadas ao recebimento, armazenagem e distribuição de material reparável no SILOMS e SILOMS WEB (Cp); e b) identificar as transações de consulta de localização de material no SILOMS e/ou SILOMS WEB (Cp).	08	AE/POT

11.7.3 CONTROLE DE MATERIAL	a) identificar as transações de controle de material reparável no SILOMS (Cp).	01	AE/Pot
--------------------------------	--	----	--------

UNIDADE 11.8: SILOMS - MÓDULO SUPRIMENTO – ARMAZÉM DE RECEBIMENTO E EXPEDIÇÃO		CH: 10	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) descrever as funções do módulo Suprimento - armazém de recebimento e expedição (Cp); e b) descrever a integração entre os módulos Suprimento – armazém utilizável, de reparáveis, de recebimento e expedição e sucata (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
11.8.1 CONCEITOS GERAIS	a) apontar os setores responsáveis pelo preenchimento das transações de recebimento e distribuição de material aeronáutico utilizando-se dos ensinamentos ministrados (Cn).	02	AE
11.8.2 ARMAZÉM	a) identificar as transações destinadas ao recebimento e distribuição de material no SILOMS e SILOMS WEB (Cp); e b) identificar as transações, no SILOMS, de recebimento de materiais oriundos do FMS, CABS, CABW e da praça local (Cp).	07	AE/Pot
11.8.3 CONTROLE DE MATERIAL	a) identificar as transações de controle de material recebido por meio das diversas origens de aquisição no SILOMS (Cp).	01	AE/Pot

UNIDADE 11.9: COMISSÕES		CH: 14	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) descrever os procedimentos relativos às auditorias realizadas pela DIRMAB (Cn); b)descrever os procedimentos relativos às Visitas de Assistência Técnica (VAT) (Cn); c) descrever os procedimentos relativos às Reuniões de Operadores (ROP) (Cn); e d)identificar as atribuições da Comissões de Fiscalização e Acompanhamento de Contratos (COMFIREM) (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
11.9.1 AUDITORIA TÉCNICA	a) relacionar as características das auditorias definidas na ICA 65-31 (Cn); b) identificar os tipos de auditorias previstos na ICA 65-31 (Cn); e c) descrever os passos a serem seguidos para realização da auditoria de acordo com a ICA 65-31 (Cn).	03	AE/Se
11.9.2 VISITA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA (VAT)	a) identificar os tipos de Visitas de Assistência Técnica (Cn); b) identificar o objetivo da Visita de Assistência Técnica (Cp); c) enunciar os itens de suprimento a serem verificados durante a Visita de Assistência Técnica (Cn); e		

<p>11.9.3 REUNIÃO DE OPERADORES (ROP)</p> <p>11.9.4 COMFIREM</p>	d) identificar o procedimento a ser executado para avaliação da Visita de Assistência Técnica de acordo com a ICA 65-9 (Cn).	05	AE/Se
	a) descrever os procedimentos a serem desenvolvidos para a execução de uma reunião de operadores (ROP) (Cn); e b) identificar o procedimento a ser executado para avaliação de uma reunião de operadores (ROP) (Cn).	03	AE/Se
	a) descrever as normas estabelecidas para as COMFIREM, para execução de contratos no país ou no exterior, conforme ICA 65-8 (Cn); b) identificar os componentes do relatório de COMFIREM de acordo com a ICA 65-8 (Cn); e c) descrever os procedimentos a serem desenvolvidos pela COMFIREM, para o recebimento de aeronaves adquiridas no estrangeiro, conforme disposições da OTMA 00-35S-1 (Cn).	03	AE/Se

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

Serão empregadas aulas expositivas, práticas orientadas e seminários.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- BRASIL. COMANDO DA AERONÁUTICA. DIRETORIA DE MATERIAL DA AERONÁUTICA. Equipamento de Apoio ao Solo (ICA) 66-8. Rio de Janeiro, 05 Jun. 87.
- _____. COMANDO DA AERONÁUTICA. DIRETORIA DE MATERIAL DA AERONÁUTICA. Equipamentos SSS (ICA) 67-14. Rio de Janeiro, 27 Abr. 92.
- _____. COMANDO DA AERONÁUTICA. DIRETORIA DE MATERIAL DA AERONÁUTICA. Requisição, Análise e Aquisição de Material Aeronáutico (ICA) 67-5. Rio de Janeiro, 24 Nov. 93.
- _____. COMANDO DA AERONÁUTICA. DIRETORIA DE MATERIAL DA AERONÁUTICA. Sistema de Material da Aeronáutica - SISMA (NSMA) 65-1. Rio de Janeiro, 13 Dez. 91.

—	_____. COMANDO DA AERONÁUTICA. DIRETORIA DE MATERIAL DA AERONÁUTICA. <u>Função Logística de Suprimento de Combustíveis e Lubrificantes de Aviação</u> (ICA) 400-2. Rio de Janeiro, 01 Jan. 82.
—	_____. COMANDO DA AERONÁUTICA. DIRETORIA DE MATERIAL DA AERONÁUTICA. <u>Atendimento a Operação Especial para Efeito de Suprimento de Combustíveis e Lubrificantes de Aviação, no Território Nacional</u> (ICA) 67-24. Rio de Janeiro, 26 Mar. 86.
—	_____. COMANDO DA AERONÁUTICA. DIRETORIA DE MATERIAL DA AERONÁUTICA. <u>Remessa de Material ao Exterior</u> (ICA) 67-17. Rio de Janeiro, 09 Jan. 95.
—	_____. COMANDO DA AERONÁUTICA. DIRETORIA DE MATERIAL DA AERONÁUTICA. <u>Manual do Projeto Nacionalização - Projeto 600</u> (MCA) 67-3. Rio de Janeiro, 04 Out. 95.
—	_____. COMANDO DA AERONÁUTICA. DIRETORIA DE MATERIAL DA AERONÁUTICA. <u>COMFIREM</u> (ICA) 65-8. Rio de Janeiro, .
—	_____. COMANDO DA AERONÁUTICA. DIRETORIA DE MATERIAL DA AERONÁUTICA. <u>Visita de Assistência Técnica</u> ICA) 65-9. Rio de Janeiro, .
—	_____. COMANDO DA AERONÁUTICA. DIRETORIA DE MATERIAL DA AERONÁUTICA. <u>NORMAS PARA O RECEBIMENTO DE AERONAVES</u> (NSMA) 00-35S-1. Rio de Janeiro, 21 Ago. 87.
—	_____. COMANDO DA AERONÁUTICA. DIRETORIA DE MATERIAL DA AERONÁUTICA. <u>AUDITORIA TÉCNICA</u> (ICA) 65-31. Rio de Janeiro, 14 Fev. 95.
—	_____. COMANDO DA AERONÁUTICA. DIRETORIA DE MATERIAL DA AERONÁUTICA. <u>PRODUTOS ESPECIAIS QUIMICOS E GASES</u> (ICA) 67-38. Rio de Janeiro, 12 Out. 96.
—	_____. COMANDO DA AERONÁUTICA. DIRETORIA DE MATERIAL DA AERONÁUTICA. <u>COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO DE MATERIAL</u> (ICA) 67-39. Rio de Janeiro, 27 Set. 97.
—	_____. COMANDO DA AERONÁUTICA. DIRETORIA DE MATERIAL DA AERONÁUTICA. <u>Reunião com Operadores de Aeronaves</u> (ICA 12-12), Rio de Janeiro.

PERFIL DE RELACIONAMENTO
Ministrar as unidades da disciplina distribuídas durante todo o curso.

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA 12: PUBLICAÇÕES DO SISMA	CARGA HORÁRIA 15 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> a) explicar a estrutura organizacional e o funcionamento do suprimento de publicações do SISMA (SPS) (Cp); b) identificar a importância das atividades desenvolvidas pelos órgãos sistêmicos para o Suprimento de Publicações do SISMA (Va); c) identificar o processo de aquisição de Publicações do SISMA (Cn); d) interpretar as técnicas de processamento, tratamento, recuperação e disseminação da informação (Cp); e) interpretar os critérios para avaliação do desempenho do SPS (Cp); f) aplicar os procedimentos previstos para o manuseio de Publicações Técnicas do SISMA, para a garantia da disponibilidade do material aeronáutico (Ap); g) identificar as características de outros sistemas de informação (Cn); h) distinguir os procedimentos adotados pelo CENDOC e SISMA na gerência de publicações (Cp); e i) valorizar a informação técnica como ferramenta à execução de tarefas relacionadas ao material aeronáutico (Va). 	

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 12.1: ESTRUTURA DO SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES		CH: 03	
TÉCNICAS			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) explicar a necessidade de adoção de uma estrutura sistêmica para o funcionamento do suprimento de publicações do SISMA (Cp); e			
b) distinguir os papéis representados pelos órgãos sistêmicos (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
12.1.1 SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES DO SISMA	a) descrever a estrutura organizacional do suprimento de publicações do SISMA (SPS) (Cn); b) identificar a importância de cada órgão sistêmico (Cn); e c) distinguir as atividades exercidas pelos elos do SPS como: fontes de fornecimento, CAB, EBL, COMGAP, DIRMAB, CDCP, BIBLIOTECA TÉCNICA e ARQUIVOS) (Cp).	02	AE/Se
12.1.2 CDCP	a) exemplificar as principais atribuições e responsabilidades de um CDCP (Cp); e b) definir, com suas próprias palavras, o objetivo principal de um CDCP (Cn).	01	AE

UNIDADE 12.2: OBTENÇÃO DE PUBLICAÇÕES			CH: 03
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) explicar o processo de obtenção de publicações técnicas (Cp); e			
b) interpretar a finalidade do processo de seleção e as características das publicações (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
12.2.1 PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE PUBLICAÇÕES DO SISMA	a) identificar os instrumentos de aquisição das publicações do SISMA (Cp); e b) identificar as modalidades de aquisição das publicações do SISMA (Cp).	01	AE
12.2.2 MANUAIS TÉCNICOS	a) a) identificar os diversos tipos de manuais técnicos utilizados no SISMA, quanto ao conteúdo e finalidade (Cp).	02	AE/TG

UNIDADE 12.3: PUBLICAÇÕES OFICIAIS CONVENCIONAIS			CH: 01
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar as características de outros sistemas de informação (Cn);			
b) distinguir o CENDOC como o principal órgão do gerenciamento de publicações oficiais convencionais do Comando da Aeronáutica (Cp); e			
c) valorizar a informação técnica como ferramenta imprescindível à execução de tarefas relacionadas ao material aeronáutico (Va).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
12.3.1 CENDOC	a) distinguir o órgão superior de publicações oficiais convencionais do Comando da Aeronáutica (Cp); b) identificar as responsabilidades e atribuições do CENDOC na gerência das publicações oficiais convencionais (Cn); c) explicar, com base na ICA 5-1, a estrutura usual de uma publicação (Cp); d) identificar o processo de edição e distribuição das publicações do COMAER, previsto na ICA 5-1 (Cp); e e) explicar, com base na ICA 5-1, o sistema de numeração de publicações oficiais (Cp).	01	Se

UNIDADE 12.4: SILOMS		CH: 06	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar os tipos de tarefas realizadas no SILOMS (Cn); b) explicar os principais campos existentes nas telas de cadastro de publicações (Cp); c) interpretar corretamente as informações contidas no módulo publicações do SILOMS (Cp); e d) distinguir os códigos aplicativos do módulo publicações (Cp).			
12.4.1 SILOMS – MÓDULO PUBLICAÇÕES	a) identificar as principais características do SILOMS –Módulo Publicações (Cn); e b) explicar o relacionamento existente entre os diversos módulos do SILOMS (Cp).	02	AE
12.4.2 INDEXAÇÃO DA INFORMAÇÃO	a) identificar os principais campos utilizados no Cadastro de Publicações (Cn); b) identificar os principais campos utilizados na Requisição de Publicações (Cn); e c) identificar os principais campos utilizados no Recebimento e Distribuição de Publicações (Cn).	02	AE/TG
12.4.3 RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO	a) explicar a aplicabilidade das informações contidas no Módulo Publicações do SILOMS (Cp).	02	AE/TG

UNIDADE 12.5: DESEMPENHO DO SUPRIMENTO DE PUBLICAÇÕES DO SISMA		CH: 02	
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:			
a) interpretar os critérios para avaliação do desempenho do SPS (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
12.5.1 CONTROLE DE QUALIDADE	a) identificar os objetivos da Auditorias Técnicas realizadas pela DIRMAB (Cn); b) identificar os objetivos das Visitas de Assistência Técnica realizadas pelos Parques (Cn); c) distinguir Auditoria Técnica, VAT e Ata da Reunião com Operadores (Cp); e d) distinguir os diversos instrumentos de avaliação informal do Suprimento de Publicações do SISMA (Cp).	02	AE

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS
Esta disciplina deverá ser desenvolvida adotando-se as técnicas de aula expositiva, seminário e trabalhos em grupo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> — _____. <u>Suprimto de Publicações do SISMA</u>. Diretoria de Material da Aeronáutica. Rio de Janeiro (MCA 5-2) de 15 Jul. 96. — AIR TRANSPORT ASSOCIATION OF AMERICA. <u>A.T.A Specification for Manufacturers Technical Data</u>. 28 Fev. Washington. D.C. . 15 Mar 89 (A.T.A. Specification N.º 100). — BRASIL. C. Aer. – <u>Confecção, Controle e Numeração de Publicações</u>. Centro de Documentação e Histórico da Aeronáutica. Rio de Janeiro (ICA 5-1). — BRASIL. COMAER - <u>Ordens Técnicas em uso na Força Aérea Brasileira</u>. Rio de Janeiro. 1982. (OTMA 00-5-3). — ESTADOS UNIDOS. USAF. AFCL/LOLMP. <u>Manuals, technical organizational, maintenance set: general requirements for preparation of (for aircraft, missiles and space vehicles)</u>. rev.A/Washington — ROCHA, Giseli Dias da. <u>Processos de Recuperação e Divulgação da Informação</u>. Guarulhos: Instituto de Logística da Aeronáutica. 1991. (Apostila). — BRASIL. <u>Reorganização de um CDCP</u>: Manual de Serviços Técnicos. Lagoa Santa: Parque de Material Aeronáutico, 1986. 22p. — UENO, Noriko. <u>Controle de Qualidade na Atualização de Publicação Técnica</u>. Guarulhos: Instituto de Logística da Aeronáutica, 1991.(Apostila). — _____. <u>Sistema de Material da Aeronáutica</u>. Diretoria de Material da Aeronáutica. Rio de Janeiro, 1991. (NSMA 65-1). — _____. <u>Suprimto de Publicações - Atribuições das Comissões Aeronáuticas Brasileiras (CABW, CABE e CABS)</u>. Rio de Janeiro, 1992. (ICA 5-7). — BRASIL. COMAER - <u>Índice Geral de Publicações em Vigor</u>. Centro de Documentação e Histórico da Aeronáutica. Rio de Janeiro, Jan. 94. (TMA 0-1). |
|--|

PERFIL DE RELACIONAMENTO

A disciplina deverá ser ministrada antes da disciplina Catalogação.

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO				ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA 13: INGLÊS TÉCNICO APLICADO A SUPRIMENTO TÉCNICO				CARGA HORÁRIA 115 tempos	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
a) identificar as regras gramaticais básicas da língua inglesa (Cp);					
b) identificar os modos e tempos dos verbos existentes no idioma inglês (Cp);					
c) distinguir algumas expressões da língua inglesa (Cp);					
d) empregar períodos oracionais simples (Ap);					
e) interpretar textos técnicos da função Suprimento (Cp);					
f) traduzir textos técnicos da função Suprimento (Cp);					
g) utilizar documentos e manuais técnicos em inglês para a interpretação do funcionamento e dos procedimentos de suprimento, dos diversos sistemas utilizados pela Força Aérea Brasileira (Ap);					
h) identificar os diversos códigos do “ <i>The Management of Security Assistance – DISAN</i> ” (Cp); e					
i) traduzir diversos códigos do “ <i>The Management of Security Assistance – DISAN</i> ” (Cp).					

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 13.1:		INGLÊS BÁSICO COMUM		CH: 31	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:					
a) empregar os verbos em diferentes formas e tempos (Ap); e					
b) produzir frases empregando advérbios, pronomes e adjetivos (Ap).					
SUBUNIDADES		OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS		CH	TEC
13.1.1 GRAMÁTICA BÁSICA, VERBOS E EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS		a) empregar corretamente regras gramaticais básicas, verbos e expressões idiomáticas em inglês (Ap); b) identificar o emprego de pronomes indefinidos “some/any”(Cp); c) identificar a formação do grau comparativo de alguns adjetivos (Cp); d) distinguir o emprego da expressão “how” em orações interrogativas (Cp); e) identificar o emprego de “use” seguido por gerúndio/infinitivo (Cp); f) identificar a formação do tempo futuro “ be going to” (Cp); g) identificar os pronomes possessivos (Cp); h) distinguir a formação do grau comparativo de alguns adjetivos utilizando “more/less” (Cp); i) distinguir a formação do grau superlativo de alguns adjetivos utilizando “most/least” (Cp); j) identificar a forma futura de verbos no presente progressivo (Cp); k) identificar o tempo passado progressivo(Cp); l) identificar o emprego do modal “should” (Cp);			

	<p>m) identificar o emprego dos pronomes “someone/anyone” (Cp);</p> <p>n) identificar o emprego de preposições (Cp);</p> <p>o) identificar o emprego do tempo presente simples expressando uma ação futura (Cp);</p> <p>p) distinguir o emprego do gerúndio como objeto direto de verbos (Cp);</p> <p>q) identificar a utilização dos modais “can/could” e “will/would” (Cp);</p> <p>r) identificar o emprego da expressão “be able to”(Cp);</p> <p>s) distinguir o emprego do sufixo “-y” (Cp);</p> <p>t) identificar o emprego de pronomes indefinidos “somebody”, “anybody”, “no one” e “nobody” (Cp);</p> <p>u) distinguir a construção de períodos oracionais adjetivos empregando as expressões “who”, “which”, “that”(Cp);</p> <p>v) identificar o tempo presente perfeito progressivo(Cp);</p> <p>w) identificar o emprego do discurso indireto(Cp);</p> <p>x) distinguir o emprego do modal “could” expressando habilidade (Cp);</p> <p>y) identificar frases com condições reais utilizando a conjunção subordinada “if”(Cp);</p> <p>z) identificar frases no discurso indireto com verbos no passado simples (Cp);</p> <p>aa) identificar o uso do modal “could” expressando possibilidade (Cp);</p> <p>bb) identificar a expressão “used to” com ações rotineiras no passado(Cp);</p> <p>cc) distinguir o uso do tempo presente perfeito com ações começadas no passado até o presente momento(Cp);</p> <p>dd) identificar o emprego do discurso indireto usando “said” + passado simples (Cp); e</p> <p>ee) distinguir o emprego do grau comparativo de adjetivos utilizando o sufixo “er” (Cp).</p>	31	AE/Exc
--	---	----	--------

UNIDADE 13.2:	INGLÊS TÉCNICO I	CH: 40
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: <p>a) identificar diversas figuras que representam materiais e ferramentas utilizadas no dia a dia do suprimetista (Cn);</p> <p>b) traduzir textos relativos a Boletins de Serviços (Cp);</p> <p>c) traduzir texto relativo a Manual de Manutenção (Cp); e</p> <p>d) traduzir textos técnicos de Ordens Técnicas (Cp).</p>		

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
13.2.1 IDENTIFICAÇÃO DE FIGURAS	a) identificar, com 80% de acerto, as figuras apresentadas em diversas Publicações Técnicas de Suprimento (Cn).	08	AE/Exc
13.2.2 INTERPRETAÇÃO DE BOLETINS DE SERVIÇO	a) traduzir, considerando os aspectos conceitual, gramatical e de expressões idiomáticas, com índice de 80% de acerto, textos extraídos de Boletins de Serviço (SB), com auxílio de dicionário técnico (Cp).	17	AE/Exc
13.2.3 INTERPRETAÇÃO DE MANUAL DE MANUTENÇÃO	a) traduzir, considerando os aspectos conceitual, gramatical e de expressões idiomáticas, com índice de 80% de acerto, texto extraído do manual de Manutenção (MM), com auxílio de dicionário técnico (Cp).	02	AE/Exc
13.2.4 INTERPRETAÇÃO DE ORDENS TÉCNICAS	a) traduzir, considerando os aspectos conceitual, gramatical e de expressões idiomáticas, com índice de 80% de acerto, textos extraídos de Ordens Técnicas (TO), com auxílio de dicionário técnico (Cp).	02	AE/Exc
13.2.5 SISTEMA DE NUMERAÇÃO DE ORDENS TÉCNICAS DA USAF	a) interpretar, considerando os aspectos conceitual e gramatical, com índice de 80% de acerto, textos extraídos da TO 00-5-18 "USAF TECHNICAL ORDER NUMBERING SYSTEM" (Cp).	11	AE/Exc

UNIDADE 13.3: INGLÊS TÉCNICO II		CH: 44	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) traduzir textos técnicos da função Suprimento (Cp); e			
b) traduzir documentos relativos à movimentação de material (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
13.3.1 INTERPRETAÇÃO DE ORDENS TÉCNICAS COM PRAZO PARA CUMPRIMENTO	a) traduzir, considerando os aspectos conceitual, gramatical e de expressões idiomáticas, com índice de 80% de acerto, textos extraídos de Ordens Técnicas com prazo para Cumprimento (TCTO), com auxílio de dicionário técnico (Cp).	17	AE/Exc

13.3.2 INTERPRETAÇÃO DO AIR FORCE MANUAL 23-110	a) traduzir, considerando os aspectos conceitual, gramatical e de expressões idiomáticas, com índice de 80% de acerto, textos extraídos do Air Force Manual 23-110, da USAF, com auxílio de dicionário técnico (Cp).	17	AE/Exc
13.3.3 UNIDADES DE FORNECIMENTO, INVOICES, ETIQUETAS E FORMULÁRIOS	a) interpretar documentos e etiquetas, em inglês, recebidos do fabricante, quando do recebimento de material (Cp).	07	AE/Exc
13.3.4 INTERPRETAÇÃO DE CÓDIGOS DO "THE MANAGEMENT OF SECURITY ASSISTANCE – DISAM"	a) interpretar os diversos códigos do "The Management of Security Assistance – DISAM" (Cp).	03	AE/Exc

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

Sugere-se a tradução tópico a tópico por cada aluno, com base nos dicionários técnicos e não-técnicos e na experiência individual, discussões e conclusão pelo instrutor.

Sugere-se, ainda, uma visita à Companhia Área total como complementação à Unidade Inglês Técnico I"

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

"Service Buletins";
 "Manuais de Manutenção";
 Sistema de Numeração de Ordens Técnicas da USAF;
 Ordens Técnicas do tipo TCTO;
 Dicionários Inglês-Português/Português-Inglês;
 Dicionários Técnicos Inglês-Português/Português-Inglês;
 AFMAN 23-110 USAF SUPPLY Manual;
 "The Management of Security Assistance – DISAN".

PERFIL DE RELACIONAMENTO

As unidades deverão ser ministradas na ordem como se apresentam, de preferência não muito distantes uma das outras.

4 - DISPOSIÇÕES FINAIS

4.1 Este PUD entrará em vigor na data de sua publicação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

4.2 Os casos não previstos neste PUD serão resolvidos pelo Comandante do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica.

5- ÍNDICE

ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA À SEGURANÇA.....	27
ARMAZENAGEM E MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAL.....	22
CATALOGAÇÃO	43
CONTABILIDADE DE SUPRIMENTO	49
GERENCIAMENTO DE MATERIAL NO SISTEMA DE MATERIAL BÉLICO (SISMAB).....	57
GERENCIAMENTO DE MATERIAL NO SISTEMA DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO BRASILEIRO (SISCEAB).....	54
GERENCIAMENTO DE MATERIAL NO SISTEMA DE MATERIAL DA AERONÁUTICA (SISMA).....	60
INGLÊS TÉCNICO APLICADO A SUPRIMENTO TÉCNICO	74
LOGÍSTICA I	31
LOGÍSTICA II	38
NOÇÕES DE ESTATÍSTICA	15
PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO.....	17
PUBLICAÇÕES DO SISMA.....	70